Hospital de Campanha Para Enfretamento ao Coronavírus

RELATÓRIO SEMESTRAL

Contrato de Gestão Nº 012/2020 (1º Termo Aditivo)
Contrato de Gestão Nº 02/2021

Referência: 01 de Outubro de 2020 a 31 de Março de 2021

Goiânia-GO
Abril/2021

AGIR

Conselho de Administração

Clidenor Gomes Filho
Cyro Miranda Gifford Júnior
Fernando Morais Pinheiro
José Evaldo Balduíno Leitão
José Evaristo dos Santos
Paulo Afonso Ferreira
Salomão Rodrigues Filho
Vardeli Alves de Moraes
Wagner de Oliveira Reis

Conselho Fiscal

Alcides Luís de Siqueira
Alcides Rodrigues Junior
César Helou
Lúcio Fiúza Gouthier
Pedro Daniel Bittar
Rui Gilberto Ferreira

Diretoria

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor (até Fevereiro/2021)

Daniel Lagni – Diretor-Tesoureiro

Superintendências

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

Diretoria do HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro (Até Março/21)

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa- Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO 4
2 - PERFIL DA UNIDADE 5
3 –DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL 5
4- ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE 10
5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS 33
6– CAPACIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE 35
7– PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO 36
7.1– Internação Semicrítica (Pacientes-Dia) 38
7.2– Internação Crítica (Pacientes-Dia) 39
7.3– Atendimentos de Urgência e Emergência 40
7.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico 42
7.5– Análise Crítica dos Resultados Alcançados 43
8- INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS 45
8.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar 46
8.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias) 48
8.3 - Farmacovigilância– RAM 49
8.4- Absenteísmo 50
8.5– Análise Crítica dos Resultados Alcançados 52
9 - ESTATÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS NO CONTEXTO DO HCAMP 54
10- PESQUISA DE SATISFAÇÃO 56
10.1 – Resultados Obtidos: 58
11 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS 61
12 – RELAÇÃO SEMESTRAL DE DEMANDAS E DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS 62
13 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR 62
14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS 65
15 – ANEXOS 66

1- APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 5.591 de 10 de maio de 2002, e requalificada por meio do Decreto nº 8.501, de 11 de dezembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 22.226 de 15/12/2015, re-certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.073, de 17 de julho de 2018, válida até dia 28/06/2021

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria n°. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado n°. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 002/2021** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual n° 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal n°. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual n°. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás n°. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Cabe destacar que o Contrato de Gestão Emergencial n° 012/2020 teve sua vigência, inicial, estipulada de 180 dias a partir do dia 20/03/2020, e que devido persistir, ainda, à situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo Coronavírus (COVID-19), fez se necessária à celebração do 1º Termo Aditivo prorrogando o prazo de vigência do Contrato de Gestão em referência. Em Março de 2021 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 002/2021 com vigência de 180 dias.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Semestral do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19)** relativo aos Contratos de Gestão supracitados, referente ao período de **01 de outubro de 2020 a 31 de março de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO possa analisar o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim de forma fundamentada emitir sua avaliação, com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (Hospital de Retaguarda COVID-19).
CNES: 0086126
Endereço: Avenida Bela Vista n° 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.
Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.
Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.
Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 –DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL

A necessidade de abrir um hospital dotado de todos os recursos necessários para ofertar atendimento assistencial em regime de internação, conforme os moldes preconizados no referido Contrato, levou a AGIR a empreender esforços e proceder com todos os trâmites emergenciais e legais necessários e cabíveis, todavia, assegurando

práticas de gestão que visaram e visam garantir a eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados frente à unidade gerida.

Inicialmente o hospital contava apenas com estrutura administrativa mínima para atendimento de ambulatório médico para os segurados do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás - IPASGO. A área Hospitalar de internação não tinha nenhum equipamento, tampouco, estruturas de apoio como: processamento de roupas, nutrição, farmácia, laboratório, imaginologia, central de material e esterilização, dentre outros.

Foi necessário, em tempo recorde, dotar o hospital com equipamentos, insumos e recursos humanos, além de proceder com toda checagem, ativação e validação para que a infraestrutura funcionasse adequadamente, possibilitando a abertura do hospital com a máxima urgência possível.

Assim, fizeram-se necessários esforços no sentido de, dentre outros:

- Mobilizar transporte externo, descarga, transporte interno nos inúmeros ambientes dos diversos andares, desembalagem, montagem, higienização, validação e disposição de 210 camas hospitalares em todo o hospital, disponibilizadas pela SES, além de outros equipamentos vindos, com os devidos registros de movimentação e autorização, de outras unidades hospitalares da SES;
- Receber, instalar, testar, validar, treinar equipe e dispor a unidade com todo parque de equipamentos de suporte a vida, necessários para funcionamento dos leitos críticos e semicríticos, tais como: monitores multiparâmetros, oxímetros, ventiladores, desfibriladores e bombas de infusão;
- Acionar procedimentos de desembalagem e montagem de toda mobília, uma vez que se encontrava armazenada e desmontada conforme adquirida originalmente pelo IPASGO (e ainda insuficientes ao pleno funcionamento do hospital).

Em relação à aquisição de insumos hospitalares, os profissionais farmacêuticos, diversos profissionais da enfermagem e médicos, realizaram a tarefa de elaborar uma padronização e quantificação mínima de medicamentos e materiais médico hospitalares devidamente orientada ao perfil de atendimento do quadro de doenças respiratórias.

Dentre outros, foram providenciadas aquisições e até empréstimos (iniciais e pontuais) de inúmeros artigos de uso médico hospitalar, bem como, de medicamentos

diversos, tudo, obviamente, amparado nas necessidades de emergência em saúde pública, nas situações adversas e não previsíveis da doença, mas, com registro e rastreabilidade.

Quanto aos recursos humanos, a definição quantitativa e qualitativa indicou o aproveitamento de profissionais do quadro existente da AGIR, especialmente para os cargos de referência aos serviços e de gestão, e, também, a contratação de outros tantos profissionais para as práticas laborais de atenção ao paciente (assistencial), bem como, aos serviços de apoio (administrativo).

Destaca-se, que neste processo, um dos grandes desafios foi à contratação de profissionais e empresas prestadoras de serviço dotadas com pessoal disposto (dado ao estigma da doença), e minimamente preparados para o enfrentamento da situação emergencial, de forma a garantir as melhores condições de trabalho e assistência aos pacientes.

A equipe de trabalho foi composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estariam à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade foram higienizados adequadamente antes de sua abertura, dado o fato de que toda a estrutura da unidade perpassava ainda por obras de infraestrutura;
- Processamento de roupas, com disponibilidade adequada, em quantidade e qualidade, das roupas hospitalares nos setores, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;

- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos leitos críticos e leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imaginologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital foram previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com segurança e assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

Importante destacar, que todas as medidas preparatórias para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais foram adotadas, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

Considerando que a unidade hospitalar quando recebida pela AGIR, não se encontrava em condições de manter as atividades assistenciais em regime de internação, a infraestrutura recebeu uma atenção muito especial.

No que diz respeito à infraestrutura, foi necessário:

- Acionar em caráter de prioridade e urgência a ligação de rede elétrica abastecida pela ENEL;

- Ativar o funcionamento total dos 08 grupos geradores de energia, em 2 fases: sendo que na primeira foi realizada revisão dos 3 equipamentos que já se encontravam instalados, e, que durante as rotinas de acionamento apresentaram acessórios com defeitos, que tiveram de ser, imediatamente, substituídos por outros novos. Na segunda fase, em 30/06/2020, no intuito de garantir o contínuo funcionamento dos equipamentos médicos hospitalares, bem como, de toda infraestrutura do hospital foram ativados os demais geradores, num total de 05;
- Finalizar, também em caráter de prioridade e urgência, a instalação do Nobreak, o qual necessitou de manutenção corretiva imediata uma vez que não atendia as premissas básicas de segurança para ativação;
- Demandar manutenção corretiva em toda rede da subestação, a qual se encontrava “em curto”, em determinados pontos;
- Adequar a instalação do abastecimento de gases, com os devidos cilindros;
- Providenciar a instalação de tanque de oxigênio para o atendimento da demanda necessária projetada para o hospital, dado o perfil de atendimento;
- Acionar manutenção corretiva nos pontos de ares condicionados que apresentaram anomalias e demandar manutenção preventiva para prosseguimento às atividades;
- Revisar e compor toda rede lógica, switchs e racks previstos para a unidade, bem como, dos quadros de distribuição de energia e IT médico (sistema de proteção);
- Providenciar a instalação de telefonia no âmbito do hospital;
- Demandar adequação física necessária para bom funcionamento, atendendo preconizações e normativas legais, de ambientes como: o morgue, processamento de roupas, refeitório, copas, central de abastecimento farmacêutico, entre outros;
- Revisar e proceder ao acionamento de todos os demais sistemas e subsistemas ainda não disponibilizados em sua integralidade pela construtora, como elevadores, bombas de vácuo e de ar comprimido, central de incêndio, bombas da caixa d’água, entre outros;
- Providenciar a limpeza das caixas d'água do hospital;
- Providenciar poda de árvores que comprometiam seriamente o fornecimento de energia ao hospital.
- Solicitação do Alvará de Vigilância Sanitária do HCAMP. Inicialmente o mesmo foi emitido com vigência para 03 meses e no momento o mesmo já se encontra renovado junto a Vigilância Sanitária municipal.

Outro grande desafio foi conseguir fornecedores com agilidade, disponibilidade e capacidade operacional para atender as necessidades de prestação de serviços em regime ininterrupto (observados os aspectos trabalhistas) visando à abertura do hospital com a urgência devida. Portanto, essas ações foram estritamente necessárias para adequar o hospital antes do atendimento do primeiro paciente.

Por fim, até que a AGIR tivesse publicado o Regulamento de Compras específico para o Contrato de Gestão nº 012/20, todos os atos praticados para a abertura do Hospital de Campanha estão convalidados nos termos da Cláusula Sexta, item 6.2 do Contrato de Gestão e Ofício nº 2940/2020-SES.

4- ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

A AGIR, por meio do HCAMP, a fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e buscando atender as necessidades iminentes em atenção à saúde da população realizou inúmeras atividades em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no período apresentado.

A seguir, destacamos as atividades desenvolvidas na unidade hospitalar, de maior relevância para a sociedade:

Ações de Prevenção e Segurança dos Pacientes e Colaboradores – No dia 15 de outubro, foi celebrado o Dia Mundial de Lavar as Mãos. O hábito é importante e obteve destaque com a pandemia do coronavírus. Nesse contexto, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), do HCAMP de Goiânia, promoveu a entrega de álcool em gel 70% e orientou os colaboradores da unidade de saúde para o uso seguro do produto.

A auxiliar de higienização, Carla Rúbia de Queiroz, finalizou o seu plantão e participou da ação. *“Temos que ter consciência do quanto é importante a higienização das mãos para evitarmos a Covid-19 e outras doenças. Aprendi muito com as explicações para utilizar o álcool em gel de maneira correta”,* contou.

Médico do SESMT, Danilo Bufaiçal, explicou que a iniciativa teve como objetivo reduzir a transmissão do coronavírus e assegurar a saúde dos trabalhadores do HCAMP de Goiânia que estão na linha de frente contra a pandemia.

Segundo o técnico de segurança do trabalho do SESMT, Eduardo Pereira de Lima, a ação permite que os funcionários tenham acesso às informações de como utilizar o álcool em gel. "*Como, por exemplo: não usar o álcool em gel para limpeza ou desinfecção de superfícies. Ao utilizá-lo, ter cuidado com as fontes de chamas ou faíscas. Além disso, não podemos deixar o álcool em gel sobre painéis de veículos e expostos aos raios solares*", orientou.

Ação alusiva ao Outubro Rosa - O Outubro Rosa é o mês de conscientização do câncer de mama. Lembramos que não há pandemia para a doença. Com objetivo de alertar as profissionais de saúde que atuam no HCAMP de Goiânia, a equipe do Serviço Social e as Supervisões Multiprofissional e de Comunicação organizaram um espaço alusivo na unidade de saúde. O local dispõe de placas com mensagens informativas para o registro de fotos e a lista das clínicas que realizam os exames de mamografia.

A ação foi aberta no refeitório da unidade de saúde pela Diretora Técnica do Hospital, Marina Roriz. *"Esse mês é muito importante, pois ele chama a atenção de nós mulheres, para o autocuidado. Essa ação no HCAMP Goiânia é de extrema relevância, nossas profissionais estão envolvidas com o atendimento e na linha de frente no combate à Covid-19, e, muitas vezes elas se esquecem da importância de irem ao médico, do exame do toque e da mamografia"*, destacou.

Uma das idealizadoras da ação alusiva, a assistente social Zenit Vaz de Oliveira empoderou as mulheres durante o registro de fotos. *"Devemos nos cuidar diariamente. Os números do INCA mostram a gravidade do câncer de mama. Teremos mais de 66 mil novos casos da doença no Brasil neste ano de 2020"*, informou.

Paciente número 1.000 curado da Covid-19 - Recebeu alta médica do HCAMP de Goiânia, o paciente J.H.S. que teve mais de 70% do pulmão acometido pela doença e ficou sete dias respirando com o auxílio de aparelhos e em estado grave no leito da UTI. O empresário deu entrada no HCAMP de Goiânia no dia 8 de outubro com estado de saúde considerado grave, ficou 11 dias na UTI e recebeu alta médica no dia 22 de outubro. A companheira de J.H.S., que também foi acometida pelo coronavírus após ter contato com o esposo relatou: "*Toda população brasileira merece um Hospital do SUS*

como esse, o atendimento é excelente! Nossa eterna gratidão a todos os profissionais, eles são anjos em vida".

Homenagem aos Profissionais da Odontologia- No dia 25 de outubro, foi celebrado o Dia do Dentista. No HCAMP de Goiânia, os pacientes internados e acometidos pela Covid-19 recebem assistência e acompanhamento oral, conforme os protocolos de higiene oral, preconizados pela Associação de Medicina Brasileira Intensiva (AMIB) para os pacientes com coronavírus. A Odontologia hospitalar é um ramo da saúde com abordagem multiprofissional e durante a pandemia da Covid-19, os dentistas estão na linha de frente, junto dos outros profissionais de saúde, para atuar na assistência à saúde. A presença destes profissionais na unidade, tem o objetivo de aprimorar os cuidados prestados aos pacientes internados, pois esses pacientes necessitam de cuidados rigorosos devido a um quadro clínico caracterizado por imunossupressão e condições sistêmicas complexas, fato que os tornam mais susceptíveis à instalação de infecções bucais e sistêmicas. A boa condição da saúde bucal é um indicador importante para a melhora da qualidade de vida e auxílio nos cuidados paliativos.

Jornada Científica Integrativa "Caminhos para a Excelência em Saúde" - Durante os dias 20, 21 e 22 de outubro deste ano, ocorreu a Jornada Científica Integrativa da AGIR, um evento organizado pelo Ensino AGIR, uma unidade de negócio especializada em ensino, pesquisa e desenvolvimento com o propósito de garantir a sustentabilidade das pesquisas científicas da assistência e gestão da saúde. A Jornada foi estruturada de forma sinérgica entre as unidades de saúde, CRER, HDS, HUGOL e HCAMP de Goiânia e contou com a participação de diversos palestrantes de renome no cenário nacional.

Mais de mil pessoas realizaram a inscrição para participar das atividades, que ocorreram de forma 100% online, devido ao cenário atual de pandemia. O formato do evento foi adaptado este ano para garantir a preservação da integridade dos participantes, organizadores e palestrantes. O Superintendente de Relações Institucionais da AGIR, Dr. Sérgio Daher, pontua que neste ano a jornada apresentou uma metodologia diferente, mas com os mesmos objetivos. Ele destaca que existe uma preocupação muito grande da Instituição com a parte de ensino e educação continuada.

O evento reuniu profissionais de renome na área da saúde brasileira. Foi um período de muita imersão e conhecimento, com a realização de palestras e minicursos

livres pré-jornada, a exemplo do de **Manejo de ventilação mecânica em pacientes com Covid-19**, ministrado pelo especialista em terapia intensiva, Augusto Gomes Teixeira da Cruz, a **Web Conferência Excelência Agir na Gestão e assistência no enfrentamento à COVID-19** – ministrado pelo Diretor Geral do HCAMP, Guillermo Sócrates, a Diretoria Técnica, Marina Roriz e o Diretor Administrativo Financeiro, Paulo César Pereira e a **Web Conferência Adaptação das Práticas de Gestão e Assistência frente à pandemia do COVID-19**, ministrado pelo Dr. Sandro Rogério Rodrigues Batista.

Lucas de Paula da Silva, Superintendente Executivo da Agir, destacou que o conhecimento e a ciência tem sido o principal caminho para a excelência em saúde e que a jornada foi um momento singular, que demonstrou a importância do trabalho integrado entre a AGIR e as unidades de saúde. De forma complementar, o Superintendente de Gestão e Planejamento, Dante Garcia de Paula, frisa que a AGIR tem no seu DNA a corresponsabilidade de fazer ciência e assistência em saúde seguindo as premissas de um sistema universal, igualitário, com integralidade e provando que é possível entregar satisfação de forma humanizada.

Para o Superintendente Administrativo e Financeiro, Claudemiro Euzébio Dourado, a intenção da Jornada foi de também contribuir com a elaboração de políticas públicas voltadas para apresentar soluções para a sociedade.

No decorrer da Jornada foram apresentados os trabalhos selecionados nas categorias e-pôster e oral. De acordo com a presidente da Comissão Científica da Jornada, Fabiana Lopes dos Santos, foi feita a submissão de 93 trabalhos, sendo que desse total, 87 foram selecionados conforme critérios estabelecidos no edital. Ao final, foram premiados três trabalhos por categoria.

Ressaltamos que a Jornada Científica Integrativa da AGIR proporcionou um elevado conhecimento científico através dos trabalhos apresentados, tanto na modalidade oral como e-pôster, principalmente relacionados à pandemia da COVID-19. Dentre os 87 trabalhos selecionados, destacamos 3 relacionados ao novo Coronavírus (Categoria e-pôster): *Doença pelo novo Coronavírus (COVID-19): epidemiologia no Brasil*, *Saúde mental de profissionais de saúde diante da COVID-19: uma revisão sistemática* e Humanização *a pacientes internados com suspeita e confirmados de covid-19 em um centro de Reabilitação (CRER) – um relato de experiência.*

O HCAMP/AGIR ratifica seu compromisso de contribuir com a sociedade civil e comunidade cientifica, por meio do ensino e pesquisa científica sobre o novo coronavírus, através da elaboração, implantação e manutenção de protocolos de saúde no combate ao novo coronavírus, buscando melhoria constante dos processos internos.

Cabe destacar que no dia 1º de outubro, o Colégio Marista de Goiânia promoveu uma ação social com os alunos dos 2º e 4º anos do Ensino Fundamental, desta instituição de ensino, através da escrita e entrega de mais de cem cartas para a equipe profissional do hospital. As cartas foram entregues pelas professoras Simone Campos, Liny Thais, Rose Caldas, Daniela Capingote e a coordenadora Andréa Prado que estiveram no HCAMP, com recados de agradecimento para a equipe que atua no maior Hospital de Campanha do Estado de Goiás. O sentimento genuíno e espontâneo desses pequenos estudantes tomou conta do HCAMP de Goiânia. Foi um gesto de agradecimento para estes colaboradores que arriscam suas vidas para salvar inúmeros pacientes da Covid-19.

Pesquisa Inédita em Parceria com o Programa de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás: Na matéria divulgada pelo jornal O Popular de 07 de novembro, “Boca pode revelar muito sobre a Covid”, é apresentada uma pesquisa da UFG em parceria com o HCAMP de Goiânia que busca comprovar a eficácia de diagnóstico da infecção pelo coronavírus. A equipe da pesquisa estuda a relação entre doença e lesões orais. Idealizadora do estudo, Nádia do Lago Costa, coordenadora do Programa de Pós Graduação do curso de Odontologia da UFG, explica que pesquisadores atuam em duas frentes: a testagem da saliva em testes rápidos e avaliação de manifestações de lesões na boca em pacientes de Covid 19. *“É uma pesquisa ampla e inédita nos dois sentidos”*.

Dois cirurgiões dentistas da equipe do HCAMP participam do estudo: Alex Alves da Costa Andrade e Thiago Dias Andrade. Além de avaliar a saúde oral dos pacientes, os dois cirurgiões dentistas, coletam a saliva para o teste rápido, o mesmo é desenvolvido para um número desejável de pacientes para ter uma resposta satisfatória, mas está bem consolidado que a saliva é tão importante, ou até mais, para identificação do vírus, do que o teste que precisa de um cotonete no nariz (RT- PCR), afirma Nádia Costa.

O grupo de pesquisadores espera publicar em janeiro do próximo ano um artigo sobre o teste da saliva numa revista cientifica internacional. Nádia Costa reforça que a

saliva, que tem demonstrado a presença do vírus ativo e de anticorpos que o combatem, é muito fácil de ser coletada. *"Não há necessidade de profissional qualificado para coletar o material, não precisa furar o paciente, nem de usar o swab, uma espécie de cotonete, pra retirar a amostra de secreção do nariz."* O Hospital de Campanha de Goiânia foi escolhido para o desenvolvimento do estudo por ser a unidade de saúde pública que mais recebe pacientes de Covid-19 em Goiás.

Humanização no Atendimento e Fortalecimento do SUS: O paciente M.A.S, de 57 anos, caminhoneiro, morador de Acreúna, deu entrada no HCAMP Goiânia no dia 02 de outubro, em estado gravíssimo, e foi encaminhado diretamente para a UTI. Na madrugada do dia seguinte (03/10/2020), foi entubado, passando a respirar com o auxílio de aparelhos. Seus pulmões estavam com 75% de comprometimento. A equipe médica e profissional adotou todas as medidas necessárias para salvar a vida do paciente, que ficou 46 dias internado.

Deses,33 dias foram de cuidados em leito de UTI, 25 dias respirando com suporte ventilatório. No dia 05 de novembro, M.A.S. teve alta médica da UTI e continuou o tratamento na enfermaria. No dia 17/11, antes de ter alta médica do Hospital, ele fez o seguinte relato: *"Graças a Deus, tive a sorte de ser tratado no HCAMP. Aqui, a estrutura é de primeiro mundo, não me faltou nada. Todos os profissionais são acolhedores e educados. Tenho conhecimento que tomei remédios de alto custo e que esses heróis da saúde não mediram esforços para restabelecerem a minha saúde"*

Ação alusiva ao Novembro Azul: O Novembro Azul é o mês de conscientização do câncer de próstata, lembrando que não há pandemia para a doença. Com o objetivo de alertar os profissionais de saúde que atuam no HCAMP de Goiânia, foi realizada a campanha, dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização e prevenção de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas.

No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Segundo o Ministério da Saúde, a única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar

sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico).

Semana da Qualidade e Segurança do Paciente: A Semana da Qualidade e Segurança do Paciente é uma iniciativa do Núcleo de Segurança do Paciente que é formado pelas equipes dos Setores Administrativos, Assistenciais, Prontuário, Comunicação, Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e o Apoio Operacional. Foi realizado no período de 24 a 27 de novembro e a equipe do hospital pode participar de inúmeras atividades que retrataram a importância das metas internacionais de segurança do paciente. Durante a promoção das ações todos os protocolos de distanciamento foram seguidos.

Agradecimentos emocionados das Diretorias, conteúdo audiovisual com depoimentos dos colaboradores do HCAMP e da auditora fiscal do Trabalho, Jacqueline Carrijo, além de jogos com sorteio de brindes com perguntas relacionadas à segurança dos profissionais da saúde e dos pacientes fizeram parte da programação das cerimônias de abertura, nos dias 24 e 25/11.

A Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, mobilizou os profissionais que atuam nas áreas assistenciais e administrativas. As equipes Multiprofissional e do Núcleo de Segurança do Paciente, percorreram todos os setores do hospital com Blitz Educativa e o Big Fone. Os colaboradores que estavam com o conhecimento em dia das seis metas internacionais de segurança do paciente ganharam kits de higiene pessoal.

Para a presidente do Núcleo de Segurança do Paciente e Supervisora de Enfermagem do HCAMP, Murichaine Marques, o evento foi extremamente produtivo. *"A segurança do paciente é responsabilidade de todos os colaboradores. Devemos sempre buscar a melhoria contínua dos nossos processos de cuidado, e para essa mudança a notificação dos eventos adversos é imprescindível."*

Segundo a Supervisora Multiprofissional e integrante do Núcleo de Segurança do Paciente, Marta Nogueira, a segurança do paciente é algo que precisa ser pensado todos os dias. *"Enquanto existir hospital, teremos que refletir e aperfeiçoarmos as práticas assistenciais que garantem a segurança do paciente e do colaborador."*

Enfermeira do SCIRAS e vice-presidente do Núcleo de Segurança do Paciente, Najara Queiroz, acredita que os colaboradores ampliaram seus conhecimentos, o que impactará na melhoria dos processos de atendimento do HCAMP de Goiânia

Para o enfermeiro referência das UTI´s, Haroldo de Sousa, a iniciativa do evento é excelente, pois sensibiliza os funcionários para as boas práticas da saúde. *"É satisfatório atuar em um hospital que a gestão se preocupa com a segurança do seu corpo clínico e dos pacientes que são atendidos por nós".*

Abraço Musical Natalino: No dia 4 de dezembro, a música invadiu o HCAMP de Goiânia com a apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO). Os 22 músicos emocionaram os profissionais de saúde com repertório de canções natalinas.

Em sua fala, o maestro da Banda do CBMGO, tenente Lopes, destacou a atuação dos colaboradores do HCAMP no fronte da pandemia. *"Temos muito orgulho de trazer a música até vocês. Sabemos que esse ano foi desafiador para todos. Parabéns pelo nobre trabalho realizado e que salvou inúmeras vidas".*

A Diretora Técnica do HCAMP, Marina Roriz, agradeceu o tenente Lopes pela apresentação e enalteceu a atuação do corpo clínico da unidade de saúde. *"Esses momentos nos trazem esperança e acalentam a nossa alma por meio da música. Nossa gratidão aos nossos heróis da saúde que deixam suas famílias em casa para cuidar do amor de alguém. A nossa razão de existir é o paciente".*

O evento com o CBMGO foi organizado pela Supervisão de Comunicação do Hospital e contou com o auxílio da colaboradora e encarregada operacional, Regiene Sabino.

Homenagem aos Profissionais de Fonoaudiologia: No dia 09 de dezembro é celebrado o dia do Fonoaudiólogo(a). A atuação dos fonoaudiólogos tem sido de fundamental importância no processo de reabilitação dos pacientes com COVID-19. A equipe multiprofissional do HCAMP de Goiânia dispõe de oito fonoaudiólogos (as).

A fonoaudiologia é uma das áreas que atuam na reabilitação do paciente. Segundo o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), a principal indicação de atendimento fonoaudiológico é no ambiente hospitalar, dentro da Unidade de Terapia Intensiva. O foco

da atuação tem relação com a necessidade de manejo da disfagia e redução do risco de broncoaspiração. Pacientes que evoluem para o quadro mais grave da COVID-19 apresentam necessidade de intubação orotraqueal, chegando a ficar entre 10 e 14 dias entubados, respirando por meio de ventilação mecânica. Com a recuperação, e retirada do tubo orotraqueal (extubação), alguns pacientes podem evoluir para um distúrbio da deglutição. E é nesse momento que o fonoaudiólogo deverá ser acionado (fase de maior estabilidade do quadro clínico do paciente) para realizar a avaliação e intervenção fonoaudiológica (consulta, terapias diretas ou indiretas de cognição, motricidade orofacial, deglutição, respiração ou alterações na comunicação nos estágios de tratamento pós intubação orotraqueal). Desta forma, a fonoaudiologia é uma das principais responsáveis pela qualidade de vida do paciente durante e após o tratamento.

Ítalo Carvalho, 28 anos, trabalha na unidade de saúde e atende os pacientes dos leitos de Enfermaria e das Unidades de Terapia Intensiva (UTI´s). Com sentimento de gratidão, o fonoaudiólogo relata como se sente por poder exercer seu ofício no HCAMP: *"Fazemos a diferença na vida dos pacientes. Aqui, ele é atendido por toda equipe multiprofissional e de forma integral. A pessoa com coronavírus pode ficar internada por vários dias em um leito da UTI. Quando há a retirada da traqueostomia, auxiliamos na reabilitação para que essa pessoa volte à normalidade da fala, da deglutição e respiração. Sabemos que cuidamos do amor da vida de alguém. Salvamos vidas e isso não tem preço. Me sinto realizado com o que eu faço e com a equipe que eu trabalho".*

Homenagem aos Profissionais de Engenharia: No dia 11 de dezembro, é celebrado o Dia do Engenheiro. A Engenharia Clínica é fundamental para o funcionamento de uma unidade de saúde. Os profissionais dessa área promovem a gestão (anteveem os possíveis problemas com a realização de manutenções preventivas, análise da segurança elétrica e outros) e as manutenções preventivas e corretivas do parque tecnológico. *"Nós fazemos a ponte entre as necessidades da equipe assistencial, avaliamos o contexto do hospital e disponibilizamos os equipamentos para uso do corpo clínico e no paciente",* explicou Luíza Irina.

No HCAMP de Goiânia, Luíza Irina Lima, 24 anos, atua como engenheira clínica. Formada em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília (UNB), a profissional iniciou sua carreira no Hospital de Base da capital federal do país. *"Sempre fui fascinada por tecnologia aplicada à saúde. Durante a graduação, participei de muitas iniciações*

científicas com algoritmos e dispositivos médicos. Depois, estagiei em Engenharia Clínica com gestão hospitalar. Tenho muita satisfação no trabalho que eu faço no HCAMP de Goiânia. A Agir investe e vislumbra além da tecnologia, a organização social vê a real necessidade dos perfis dos pacientes que serão atendidos", contou.

Momento de Prosa da Diretoria: No dia 11 de dezembro, o diretor-geral do HCAMP de Goiânia, Guillermo Sócrates, recebeu três colaboradores para um ensejo de diálogo e troca de experiências. A engenheira clínica Luíza Irina dos Santos, o radiologista Leandro Dale' Agnol e o assistente social, Iris Monteiro dos Santos integraram o projeto "Momento de Prosa da Diretoria", que tem como objetivo dialogar com as equipes que trabalham na unidade de saúde e aproximar com a gestão da diretoria-geral. *"É uma oportunidade importante. Abrimos as portas para receber os nossos colaboradores, ouvir suas opiniões, anseios e expectativas. Acredito muito em uma administração participativa, em que todos podem acrescentar neste processo. Fiquei extremamente satisfeito com este primeiro momento, foi muito precioso poder estar com essas pessoas que atuam em diferentes áreas no HCAMP",* avaliou Guillermo Sócrates.

Ao final da prosa, estes colaboradores deixaram registradas suas impressões. Para o assistente social, Iris Monteiro Dos Santos, a postura receptiva e interativa do diretor-geral do Hospital fez toda diferença. *"Atitudes como essa humanizam as relações entre a administração e a equipe da assistência. Além de proporcionar horizontalidade entre os trabalhadores independente das suas funções".*

Homenagem aos Profissionais de Arquitetura e Urbanismo: No dia 15 de dezembro, é celebrado o Dia do Arquiteto. Destaca-se que o nosso país tem grandes nomes da Arquitetura, como Oscar Niemeyer, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Niemeyer foi responsável pelos projetos dos edifícios cívicos para Brasília, uma cidade planejada que se tornou a capital do Brasil em 1960.

No HCAMP de Goiânia, a Supervisão de Manutenção é liderada pelo arquiteto e urbanista Rodrigo Kogawa. Com uma formação sólida como Técnico em Eletromecânica pelo Centro Paulo de Souza de Ribeirão Preto-SP, Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Barão de Mauá em Ribeirão Preto-SP, MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV e Especialização em Energia Eólica pelo SENAI Petrobras Rio Grande do Norte, Rodrigo é responsável por toda a manutenção predial da unidade de saúde,

sistemas de ar-condicionado e de gases medicinais, elevadores, nobreaks, bancos de baterias, redes de abastecimentos elétrica e de água, Patrimônio e o Departamento de Tecnologia da Informação.

"Me sinto realizado em trabalhar em um hospital nesse momento de pandemia. O HCAMP é referência para o tratamento da COVID-19 em Goiás. Vamos deixar um legado para a saúde pública. Muitos acham que um arquiteto atua apenas na área da construção de casas. Mas nossa profissão vai além, já que utilizamos nosso conhecimento para o bem coletivo e individual como a projeção de bairros, cidades e até mesmo a gestão hospitalar", destacou Kogawa.

Fortalecimento do SUS - 2020 foi um ano desafiador para a humanidade, mas a equipe do HCAMP superou esses dias com união, engajamento e dedicação em prol da vida do próximo.

No dia 26 de março recebemos o nosso primeiro paciente, o senhor P. A.S., 72 anos, que após receber todos os cuidados necessários na recuperação da COVID-19, teve a oportunidade de se reunir com a sua família na ceia de Natal. E isso não tem para profissionais da saúde.

Mais de 21.700 pacientes já foram atendidos com humanização na unidade de saúde. Lutamos na linha de frente no enfrentamento à COVID-19, em Goiás. Que 2021 possamos caminhar juntos e salvar ainda mais vidas, pois esse é o nosso propósito, essa é a nossa missão!

Natal Humanizado: Os colaboradores do HCAMP de Goiânia tiveram uma alimentação diferenciada com cardápio especial nos dias 24 e 25 de dezembro. No jantar do dia 24/12, foram servidos os seguintes itens: salpicão, salada caesar, arroz branco, tutu de feijão, coxa de frango recheada, farofa de banana com bacon e mousse de chocolate. Após esse jantar, a ceia natalina contou com uma mesa de frutas, panetone e rabanada. O almoço do dia 25/12 teve o mesmo cardápio. Além disso, o refeitório foi todo decorado para as equipes da unidade de saúde que estavam de plantão.

Os pacientes não ficaram de fora da programação de fim de ano e receberam uma surpresa a mais no almoço de Natal: uma sobremesa extra de gelatina colorida. A iniciativa da decoração e das refeições foi da empresa Vogue, responsável pelo Serviço

de Nutrição do HCAMP de Goiânia. Todos os protocolos de segurança foram seguidos e respeitados.

O agente administrativo Alysson Sousa Sales, 20 anos, esteve presente no almoço natalino. *"Achei muito humano e simbólico, celebramos o aniversário do nascimento do menino Jesus e estávamos no HCAMP para salvarmos a vida do próximo. Foi um dia marcante",* contou.

Humanização do Atendimento do SUS: No HCAMP de Goiânia, mãe e filho venceram a Covid-19 e tiveram alta médica no dia 4 de janeiro. A família reside na cidade de Amorinópolis, interior de Goiás e percorreu cerca de 250 quilômetros, o que contabiliza três horas de viagem, para receber atendimento na unidade de saúde. O comerciante W.L.M., 46 anos, e a sua mãe, D.L.S., 73 anos, foram admitidos no dia 25 de novembro em estado grave e ficaram internados em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

W.L.M. relembrou com emoção das palavras da sua mãe no dia 25/11. *"Meu filho, só saio daqui viva, junto com você e segurando as suas mãos. Hoje vou levá-la para casa. Só tenho a agradecer a equipe do HCAMP que cuidou de nós com muito zelo, profissionalismo e humanidade. Esse vírus não é brincadeira. Quase perdi a minha vida e a pessoa que eu mais amo. Não pude dar um abraço na minha mãe na noite do Natal. Mas vamos recuperar esse tempo em casa, vivos, sem sequelas e com a expectativa da chegada da vacina no nosso estado"*, contou.

Semana de Treinamentos Introdutórios: As equipes que atuam no HCAMP de Goiânia tiveram uma semana repleta de aprendizado com a promoção dos Treinamentos Introdutórios. Os conteúdos foram ministrados pela enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Najara Queiroz, e pelo Técnico em Segurança do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Eduardo Pereira. Os profissionais falaram sobre o uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), processos de Paramentação e Desparamentação, higienização correta das mãos e fluxos administrativos da unidade hospitalar.

A programação da Semana de Treinamentos Introdutórios foi aberta na tarde de 11 de janeiro, pelo Diretor-Geral, Guillermo Sócrates e pela Diretora Técnica, Marina Roriz.

Os médicos infectologistas ressaltaram a importância da realização do evento, que contribui e impacta na segurança do corpo clínico e dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos no HCAMP de Goiânia.

A Semana dos Treinamentos Introdutórios foi organizada pelas equipes do SUOPE (Supervisão Operacional), SCIRAS (Serviço de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde), SESMT (Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho) e SUCOM (Supervisão de Comunicação). Os colaboradores que trabalham no HCAMP de Goiânia participam da Semana dos Treinamentos Introdutórios do hospital. Uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI´s), processos de Paramentação e Desparamentação, higienização correta das mãos, utilização da infraestrutura e fluxos administrativos – foram os assuntos abordados pelas equipes do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

A programação dos treinamentos introdutórios foi encerrada no dia 14/01. O Técnico em Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva 1 (UTI), Paulo Sérgio, comentou sobre a importância da ação. *"É uma oportunidade de aprendermos ainda mais, o que impacta em uma maior segurança para nós e os pacientes".*

Além de muito conhecimento, os profissionais de saúde também ganharam brindes como hidratantes e sabonetes líquidos, doados pela Diretoria Técnica da unidade hospitalar. *"Esses treinamentos são muito relevantes. Fiquei feliz quando meu nome foi chamado para receber um presente. Aqui, a gestão se preocupa com seus colaboradores"* afirmou a Técnica em Enfermagem, Giovana Michele, que atua na UTI 1.

Gestão Participativa e com Diálogo: No HCAMP de Goiânia, no dia 15 de janeiro, o Diretor-Geral da unidade de saúde, Guillermo Sócrates, recebeu quatro colaboradores de diferentes áreas de atuação do Hospital para o "Momento de Prosa com a Diretoria".

A tarde foi muito produtiva com conversas enriquecedoras e troca de experiências. Tudo com um único objetivo: contribuir para o funcionamento do HCAMP de Goiânia, que atualmente é referência no centro-oeste do país nos atendimentos às vítimas da Covid-19.

"Essa iniciativa é inovadora, conseguimos vislumbrar os pontos que podemos melhorar e darmos as nossas sugestões para a Diretoria-Geral". Moara Jaime de Pina – Profissional da empresa Vogue, responsável pela Nutrição.

"Achei esse projeto fantástico! É um momento necessário e muito profícuo de diálogo com a direção", Carlos Rogério Fernandes – Profissional da TI da SUOPE- supervisão operacional

"Com esse projeto, tenho mais entusiasmo para aperfeiçoar o meu trabalho e ser melhor", Weverton Santos – Agente Administrativo da SUNIR- Supervisão do Núcleo Interno de Regulação.

"Todos podemos contribuir com um ambiente mais colaborativo e menos impositivo", Rodrigo Kogawa – Supervisor de Manutenção.

Momento Histórico no HCAMP Goiânia: Profissionais da unidade recebem doses da vacina contra COVID-19. A Técnica em Enfermagem do Hospital de Campanha de Goiânia, Paulete Pereira dos Santos, 50 anos, foi a primeira pessoa a receber a vacina contra a Covid-19, na capital do Estado.

A profissional trabalha no Pronto-Socorro da unidade de saúde e destacou que se sente honrada em receber a vacina. Ela aproveitou o momento para destacar que é a favor da vacina e da ciência. E deixou um recado para a população: *"Usem a vacina, sem medo! A vacina é o único meio para ficarmos protegidos ou a pandemia irá piorar. O vírus ficará mais resistente"*, finalizou.

Representando a AGIR, os Superintendentes Administrativo e Financeiro, Claudemiro Euzébio Dourado; e de Gestão e Planejamento, Dante Garcia de Paula; e o Diretor Geral do HCAMP Goiânia, Guilhermo Sócrates, pontuaram que esse é um momento de extrema importância para toda a população.

"O HCAMP Goiânia é uma unidade de referência no combate à covid-19, em Goiás e, iniciar essa vacinação por aqui, mesmo de forma simbólica, é uma demonstração de gratidão a todos os profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente de combate ao coronavírus", destacou Claudemiro.

Para Dante Garcia, o HCAMP Goiânia é uma unidade que cumpre seu papel com máxima excelência, com um atendimento humanizado e de qualidade. *"Hoje, com o início da vacinação, recebemos uma dose de esperança"*, conclui.

Hoje foi um dia histórico para as equipes que atuam no HCAMP de Goiânia. No dia 20 de janeiro, às 8 horas, foi iniciada A Campanha Interna de Vacinação contra o SARS-COV2, e foi finalizada no dia 22/01/2020, sendo coordenada pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO). A pasta destinou mais de mil doses para o Hospital, que é referência no atendimento ao coronavírus no Centro-oeste do país.

Raquelma Maria Santos, 38 anos, enfermeira, coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) II foi contemplada com uma dose: *"Trabalho no HCAMP desde o dia 26 de março, data da sua abertura. O maior sentimento é o de gratidão por poder testemunhar este momento. Vamos atuar com esperança de dias melhores".*

Najara Queiroz, enfermeira responsável pelo SCIRAS, destacou: *"Hoje vamos vacinar 400 colaboradores. Serão três dias de campanha. Estamos vencendo essa doença".*

Enfermeira referência do Pronto-Socorro, Camila Ribeiro Amorim, aplicou as doses das vacinas em seus colegas de jornada. *"São dez meses na linha de frente. Agora, estamos mais seguros para salvarmos mais vidas. Essa é a nossa missão".*

Diretora Técnica do HCAMP e médica infectologista, Marina Roriz, completou: *"É uma sensação de alívio e vitória, pois haverá uma maior proteção dos nossos profissionais da saúde, que lutam diariamente pela vida do próximo".*

A Diretoria do HCAMP de Goiânia agradece os colaboradores da SES/GO, Fabiana Pieczarka e Rodrigo Dornelas, que auxiliaram na Campanha de Vacinação da unidade hospitalar.

Janeiro Branco: A Supervisão de Comunicação do HCAMP de Goiânia e as Diretorias da unidade de saúde promoveram uma ação interna, no dia 20/01, com palestra da psiquiatra, homeopata e psicoterapeuta, Dagmar Ramos, que foi ministrada no

auditório da unidade hospitalar. Durante a ação, todos os protocolos de segurança e distanciamento foram seguidos.

A médica falou sobre a busca dos sentidos em nossa trajetória de vida diante de situações de dificuldade e de dor, como o enfrentamento desta pandemia. *"A vida tem um sentido, somos úteis uns aos outros. Quando não podemos mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos".*

Além da palestra, os colaboradores do HCAMP tiveram a oportunidade de expor seus sentimentos, impressões e tirar dúvidas com a psiquiatra. A Supervisora de Enfermagem, Murichaine Marques, falou sobre a importância da ação. *"Nesses últimos dez meses, houve uma mudança de paradigmas assistenciais, operacionais e administrativos para a evolução de um atendimento ainda mais humanizado".*

Anamar Ferreira, Supervisora de Apoio Diagnóstico Terapêutico, destacou que a equipe está mais engajada e com uma sinergia maior. "*Foi extremamente proveitoso darmos essa pequena pausa e dialogarmos abertamente sobre a nossa saúde mental".*

Conscientização da População - Artigo "Cancelem o Carnaval" -Diretora Técnica do HCAMP de Goiânia e médica infectologista pelo Instituto Emílio Ribas, Marina Roriz, publicou o artigo "Cancelem o Carnaval", com uma mensagem de reflexão e cuidados para a população durante o carnaval. O artigo foi veiculado no dia 12/02, na editoria de Opinião do Jornal O Popular.

A mensagem reforça a importância histórica da festividade, sob vários aspectos, mas contextualizando o cenário pandêmico atual. Destaca o dilema da saúde, em relação as taxas de ocupação das unidades de terapia intensiva acima de 85% em virtude da COVID-19 e os esforços realizados pelos profissionais de saúde que estão na linha de frente, e que mesmo exaustos, estão trabalhando em prol de todos que precisam de atendimento.

O artigo é uma medida de conscientização da população para que todos façam sua parte e que assumam um compromisso com suas vidas e a do próximo. E finaliza com um desabafo: *"Mas, apesar de sermos vistos como heróis por alguns, nossos "superpoderes" são limitados."*

Palestra "A importância dos bons Hábitos no Ambiente Corporativo" - Nos dias 9 e 10 de fevereiro, a enfermeira especialista em Administração Hospitalar, Nara

Borges Ferreira, ministrou para os colaboradores do HCAMP de Goiânia, palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.

A profissional que atua na Regional Centro Sul da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, abordou os hábitos de higiene pessoal e as condutas pessoais que impactam na convivência diária. "*É um orgulho estar no HCAMP. Na SES/GO, recebemos muitos elogios da unidade de saúde que tem sido fundamental para salvar vidas nessa pandemia. Sabemos que todos estão exauridos e cansados, mas precisamos tentar conviver da melhor forma possível com os nossos colegas de trabalho".*

A palestra foi promovida pela Supervisão de Comunicação e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), em parceria com a Supervisão Operacional da unidade de saúde.

Aplicação da 2ª dose da Vacina contra o SARS-COV2 para os Profissionais de Saúde – No dia 17/02 os profissionais da unidade de saúde foram imunizados com a 2ª dose contra o SARS-COV2. A campanha interna de vacinação foi organizada e promovida pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) e Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Wesley Rodrigues de Sousa, 30 anos, enfermeiro do Pronto-Socorro comentou sobre o seu sentimento de alegria. *"Me sinto mais protegido para salvar mais vidas. Lidamos com essa doença todos os dias e esse vírus não é brincadeira".*

Bhettina Vieira Lopes, 27 anos, médica das Enfermarias estava emocionada por receber a segunda dose. *"Trabalho aqui desde maio. Estamos enfrentando essa segunda onda. É uma vitória da ciência e do SUS. É gratificante fazer parte deste momento, estar imunizada para cuidar do próximo nessa pandemia".*

Para a Diretora Técnica do HCAMP e médica infectologista, Marina Roriz, esse momento significa felicidade e alívio. "*Estamos na linha de frente e sabemos como é a realidade. A vacina acende em nós a esperança de que vamos reverter essa situação e superarmos a pandemia da Covid-19".*

Humanização: Ação Alusiva ao Carnaval- Os profissionais da equipe do Serviço de Psicologia do HCAMP de Goiânia, levaram um pouco do carnaval para os pacientes internados nas Enfermarias do Hospital. Com balões, máscaras de papel e a seguinte mensagem: Vista a roupa da esperança, coloque o seu melhor sorriso, mantenha a fé.

Viva esta data e todas as emoções, feliz carnaval 2021! os psicólogos promoveram essa ação de humanização. "*Nós visitamos todos os pacientes. A reação deles foi de surpresa e alegria. Conseguimos contagiar nossos assistidos com positividade e esperança de dias melhores. Nunca havia trabalhado no feriado do carnaval, mas presenciar a gratidão de um paciente com um sorriso não tem preço",* contou a psicóloga Alana Feitosa Alcântara.

Referência Multiprofissional da unidade de saúde, Janine Veiga, destacou que a ação transformou o clima das Enfermarias. *"Sabemos que é um momento difícil para todos. Ter fé e esperança impacta diretamente em um melhor processo de recuperação".*

Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente: ações realizadas no ano de 2020 - No 19/02/2021, a Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HCAMP de Goiânia esteve reunida com seus membros. Os profissionais atuam nas áreas assistenciais, administrativas e de apoio da unidade de saúde.

O momento foi conduzido pela vice-presidente da Comissão e enfermeira, Najara Queiroz Cardoso, que abordou as principais ações realizadas no Hospital em 2020 e apresentou o planejamento para este ano. *"Ao final da reunião, promovemos uma reflexão sobre o autoconhecimento, previsto na campanha institucional do Respeito da Agir. Utilizamos a ferramenta de análise SWOT, que foi muito importante e proveitoso para a percepção de todos sobre si e para fortalecermos nossos laços neste difícil momento da pandemia".*

Dentre as ações realizadas em 2020, podemos destacar:

- Semana de Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS), realizada no período de 14 a 18 de setembro de 2020, que contemplou o Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado em 17 de setembro. O foco foi reforçar a correta higienização das mãos por meio do uso da “maquina da verdade” que inspecionou a efetividade da lavagem das mãos;

- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente, realizada no período de 24 a 27 de novembro de 2020, com ênfase na importância das Metas Internacionais de Segurança do Paciente.

Campanha Respeito Gera Respeito: Tudo muda quando você muda! – A AGIR criou uma campanha que visa conscientizar todos os profissionais da AGIR e unidades sobre a importância de cultivar o respeito no ambiente de trabalho, considerando as

diferenças individuais e se colocando no lugar do outro na construção de uma cultura justa e alinhada aos valores e propósito da AGIR.

O intuito principal dessa campanha é reforçar a importância de mantermos um ambiente saudável, com relações pautadas no respeito mútuo, comunicação direcionada e feedbacks empáticos. Pretende-se criar um ambiente de trabalho mais harmônico, integrador e cada vez mais acolhedor. Durante o ano, serão promovidas várias ações com conteúdos bem interessantes para incentivar a prática de se agir com respeito.

Na primeira semana de março, os colaboradores do HCAMP de Goiânia vivenciaram atividades diferentes das suas rotinas. A Comissão de Qualidade e Segurança em parceria com a Supervisão de Comunicação da unidade de saúde, promoveram meditação guiada com aromaterapia, momento musical e de reflexão sobre o autoconhecimento no refeitório do hospital e visita musical nas Enfermarias, Pronto-Socorro e Recepção, com distribuição de bombons com mensagens alusivas à Campanha do Respeito Gera Respeito da Agir.

Reportagem no jornal O Popular "Morte por COVID entre 35 e 50 anos mais que triplica - O HCAMP de Goiânia foi destaque na manchete de capa na edição do Jornal O Popular do dia 06 de março. A reportagem evidenciou, levantamento único desenvolvido pela unidade de saúde - que constatou uma maior letalidade da Covid-19, em pessoas entre 35 e 50 anos. Nessa faixa etária, registros de óbitos saltaram de 5% para 17,4%.

O Diretor-Geral do HCAMP e médico infectologista, Guillermo Sócrates, destacou que a maior exposição dos jovens e variantes da doença são as principais causas de explicação do fenômeno. *"Eles são mais ativos profissionalmente e socialmente, há uma falta de cuidados prévios com a saúde, pois as pessoas entre 40 e 50 anos geralmente não sabem que já têm comorbidades, não sabem que estão incluídas do grupo de maior risco do coronavírus",* explica.

O estudo realizou a comparação de dados estatísticos analisados entre abril de 2020 (momento de ascensão da curva de infectados) até o mês de fevereiro de 2021. Os números mostram um impacto direto na faixa etária de 45 a 50 anos. O trabalho realizado com este levantamento é de utilidade pública e serve como mais um alerta para a população.

Reportagem no jornal O Popular "Elas contra o vírus Pela Vida" – No HCAMP Goiânia, 75% dos colaboradores são mulheres. Para homenagear essas heroínas da saúde que dedicam suas vidas em prol do próximo, o Jornal O Popular veiculou no dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, uma reportagem especial em homenagem às profissionais que atuam em diversas funções na unidade de saúde. A reportagem traz histórias de mulheres que mostram sua força contra a pandemia, estudando vacinas, limpando UTI's e cuidando de doentes. São mulheres dando exemplos de superação e que, de diferentes maneiras, têm lutado contra a pandemia.

A médica Anna Eugênia Villela Martins Naves, que perdeu seu tio Sebastião Naves para a COVID-19, relata a sua luta. *"Ele morreu na sexta e na segunda-feira eu estava atendendo. Foi um momento muito duro, mas eu tinha que manter o foco nos meus pacientes. Sabemos que não vamos ganhar todas as lutas, mas precisamos fazer o que for possível para salvar as pessoas e amenizar seus sofrimentos".*

Jovelina Maria Ribeiro, auxiliar de higienização das UTI´s, encara três ônibus do transporte público coletivo para cuidar com esmero da limpeza do hospital. *"Quando estou limpando, digo para os pacientes: Oi, estou cuidando de você. Vai dar tudo certo!"*

A AGIR parabenizou todas as colaboradoras do HCAMP de Goiânia, que são um orgulho para a unidade, mulheres admiráveis e protagonistas nessa pandemia.

Palestra sobre Empoderamento Feminino - No dia 09 de março, a enfermeira sanitarista e especialista em Administração Hospitalar, Nara Borges Ferreira, ministrou palestra no HCAMP de Goiânia. A ação foi promovida pela Supervisão de Comunicação da unidade de saúde em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A palestrante, que atua na regional Centro Sul da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás, falou sobre empoderamento feminino e como as profissionais da saúde têm conciliado suas duplas jornadas na pandemia. A atividade contou ainda com dinâmicas para reforço da autoestima, reflexões sobre crenças limitantes e sorteio de brindes. "*Essas mulheres são guerreiras. Elas conciliam vida pessoal e carreira em um momento de crise sanitária. Tenho muito orgulho de poder falar para mulheres tão admiráveis e empoderadas"*, destacou Nara.

A Diretora Técnica do HCAMP de Goiânia e médica infectologista, Marina Roriz, fez a abertura da palestra e agradeceu as colaboradoras pelo excelente trabalho prestado à população: *"Temos muito orgulho de vocês. Sabemos que o momento não é fácil, mas que todas têm dado o seu melhor em prol da vida dos nossos pacientes",* declarou.

Dia Internacional da Mulher: Paciente celebrou a vida com alta médica - No Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 08 de março, a paciente L.A.S. F., 56 anos, do lar, casada, mãe de dois filhos e avó de duas netas celebrou a vida com alta médica do HCAMP de Goiânia. A paciente foi admitida na unidade de saúde no dia 11 de fevereiro com mais de 50% de comprometimento dos pulmões, sendo internada diretamente na UTI, onde ficou por 16 dias em estado grave, intubada e respirando com o auxílio de aparelhos. No dia 27 de fevereiro, ela foi transferida para a Enfermaria do Hospital. A dona L.A.S. F é uma inspiração, pois foram 26 dias lutando bravamente pela vida e contra a infecção da COVID-19.

"Visitei uma tia que havia chegado de viagem, ela estava com o coronavírus e não sabia. Fui fazer um doce para ela e voltei para casa com a doença. Sou só gratidão por todo carinho, amor e cuidado que recebi aqui. Esses profissionais merecem todo reconhecimento do mundo", contou a paciente.

Bastante emocionada com o momento, a fisioterapeuta Rebeca Lorena Coelho Barreto, 25 anos, acompanhou a paciente na UTI do HCAMP. *"Participei dos processos de intubação e extubação. Fico muito feliz e grata por presenciar a saída da L.A.S. Ela é sinônimo de esperança e força para nós"*, acrescentou.

Fé e Ciência: Manifestações de fé e oração pelos pacientes internados e pelos profissionais de saúde do HCAMP - Diariamente, cerca de mil colaboradores do HCAMP Goiânia se dedicam para salvar inúmeras vidas, com atendimento humanizado pelo SUS. No dia 13 de março, sábado, familiares dos pacientes, vizinhos e pessoas que passavam em frente ao hospital, cercaram a unidade de saúde, em uma corrente com manifestações de fé e oração. A atitude da população causou grande comoção entre as pessoas que estavam presentes no local.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) atesta que a fé influencia na saúde física, mental e biológica. E mais uma vez a ciência é necessária à humanidade, desta vez em meio a uma pandemia global.

Alusão ao Dia Nacional do Ouvidor – No dia 16 de março, celebramos o Dia Nacional do Ouvidor. O HCAMP de Goiânia dispõe do Serviço de Ouvidoria, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, por meio do número de telefone (62)3602-0728 ou pelo e-mail ouvidoria.hcamp@agirsaude.org.br.

Por meio deste Serviço, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) podem retirar as suas dúvidas sobre o atendimento que é ofertado no hospital. Além disso, a

ouvidora Virgínia de Cássia Rabelo de Mesquita contata diariamente os pacientes que foram assistidos no HCAMP para realização da pesquisa de satisfação. Esse importante canal de comunicação tem como objetivo aprimorar os serviços da unidade de saúde por meio das percepções e sugestões dos usuários do SUS.

Criada por uma lei aprovada pelo Senado em 2012, a data é uma referência à fundação da Associação Brasileira de Ouvidores, instituída em 1995.

Reportagem da Folha de São Paulo "Remédio para dormir, dor muscular e alegria por alta unem profissionais de saúde em 17 capitais" - O HCAMP de Goiânia integrou reportagem especial do jornal Folha de São Paulo veiculada no dia 21 de março, com relatos emocionantes de médicos e enfermeiros que atuam em unidades hospitalares de 17 capitais do Brasil. São cidades onde a lotação dos leitos de UTI ultrapassou os 90%.

O Supervisor Médico do HCAMP e nefrologista, Luciano Vitorino, 42 anos, falou sobre o seu sentimento e angústias nessa segunda onda da COVID-19: *"Eu passo a notícia do óbito para esposas, para filhos pequenos. Mas a gente chega em casa. Chegar em casa é um misto de felicidade e apreensão. Feliz por mais um dia, por mais uma vitória, o empenho dado e dedicado com essa doença, e apreensão de passar essa doença e contaminar outras pessoas que estão ao nosso redor."*

HCAMP de Goiânia completa 1 ano de funcionamento: No dia 26 de março a unidade completou um ano de funcionamento. Nesses 365 dias, atendemos mais de 30 mil pacientes e salvamos inúmeras vidas.

No dia 25/03, a Supervisão de Comunicação do Hospital promoveu uma ação interna de harmonização musical e entrega de terços com o violinista Tiago de Faria Biscaro e a psicóloga da unidade de saúde, Hellen Suzy Vieira Marques.

O momento emocionou a todos e o diretor-geral da unidade de saúde, Guillermo Sócrates, fez questão de agradecer os profissionais de saúde que têm superado seus medos e angústias em prol do cuidado com o próximo.

Em março de 2020, a AGIR abasteceu o HCAMP de Goiânia em um tempo recorde de 13 dias com recursos humanos, materiais médicos e hospitalares, insumos, equipamentos de última geração como monitores, ventiladores pulmonares e infraestrutura de redes lógica e de gases medicinais.

Há um atrás, na noite do dia 26/03/2020, às 22h29, o paciente P. A., 72 anos, morador de Luziânia foi admitido no primeiro hospital de campanha de Goiás. Hoje, completamos um ano de funcionamento com mais de 30 mil atendimentos, 5.130 internações e 3.904 altas médicas. Além dos números expressivos pelos serviços prestados, os usuários do HCAMP têm 89,63% de índice de satisfação.

A data é sinônimo de reflexão por tudo o que amadurecemos ao longo dessa pandemia. As equipes da unidade de saúde se doam diariamente para aliviar o sofrimento do próximo por meio de um atendimento seguro e humanizado frente à COVID-19.

A AGIR agradece ao empenho da família HCAMP, à população do estado de Goiás - que nos confiou suas vidas, ao governador Ronaldo Caiado e a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás pelo apoio diário e irrestrito.

Funcionário do Ministério da Saúde agradece atendimento do HCAMP de Goiânia: No dia 4 de março, às 05h37 da madrugada, H.L.S., 67 anos, casado, pai de três filhos e funcionário aposentado do Ministério da Saúde deu entrada no HCAMP de Goiânia com 60% de acometimento dos pulmões pela COVID-19.

Ele ficou seis dias internado em um leito da Enfermaria e relatou a sua experiência na unidade de saúde*: "Esse hospital me surpreendeu, ele é referência no nosso estado e tem uma estrutura de primeiro mundo. Fui muito bem atendido com todo carinho e cuidado. Vivemos um momento sério, mas graças a Deus temos o HCAMP. Precisamos nos cuidar sem leviandade".*

Assistente social do Hospital desde maio de 2020, Ilnete Coelho Silva Galvão, acompanhou a alta médica e despedida do senhor H.L.S. *"Fico muito grata pela vida de cada paciente que devolvemos para suas famílias. Temos a sensação de dever cumprido e esperança de dias melhores",* contou.

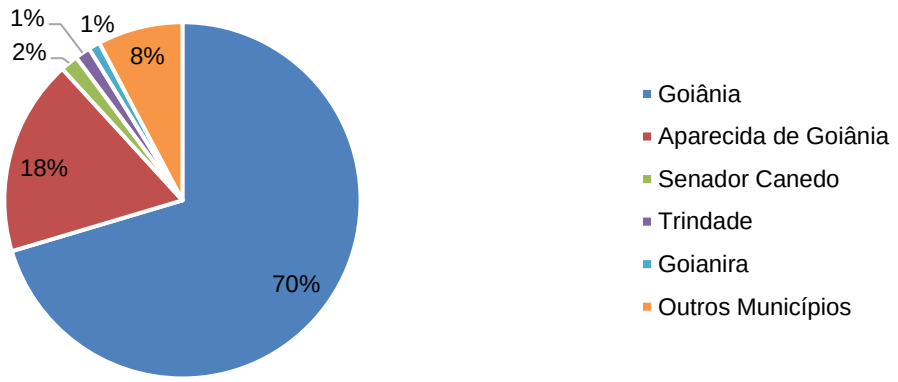
A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Censo é o conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características dos habitantes de uma cidade, estado ou país. Tem origem no latim “census” e significa “estimativa”

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. No semestre, do total de 14.040 pacientes atendidos no HCAMP Goiânia, **70,30%** dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, **17,82%** de Aparecida de Goiânia, **1,62%** de Senador Canedo, **1,38%** Trindade, **1,05%** Goianira e **7,74%** são de outros municípios, conforme tabela 1 e gráfico1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos no Semestre (01/10/20 a 31/03/21)



Fonte: NIR– HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos no Semestre (01/10/20 a 31/03/21)

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	9.883	70,39%
Aparecida de Goiânia	2.502	17,82%
Senador Canedo	227	1,62%
Trindade	195	1,38%
Goianira	147	1,05%
Outros Municípios	1.086	7,74%
Total	**14.040**	100%

Fonte: NIR– HCAMP

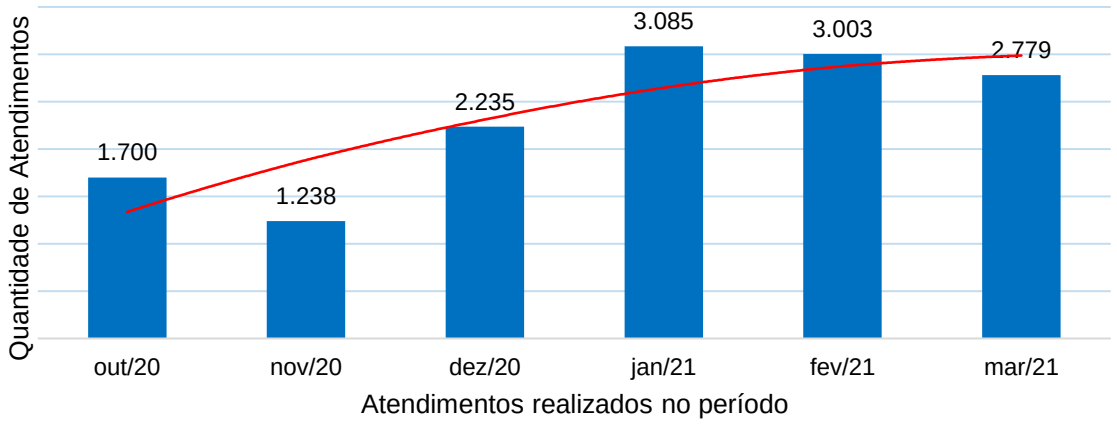
Com base nas informações censitárias evidenciadas na tabela anterior, é perceptível o relevante papel do HCAMP no atendimento aos pacientes com sintomas do novo Coronavírus, situados em Goiânia e na região metropolitana, pois 70% dos atendimentos realizados na unidade hospitalar são oriundos dessas regiões.

Os dados apresentados na tabela 1 correspondem a todos os atendimentos realizados na unidade hospitalar, no período em referência, sejam por demanda espontânea ou através do Sistema de Regulação Estadual.

Identificou-se também, conforme gráfico 2 a seguir, uma tendência crescente dos atendimentos realizados na unidade hospitalar durante o semestre em análise, o que representa a velocidade de transmissão da doença e consequentemente, de pacientes que necessitam deste tipo de atendimento.

Este cenário justifica-se pela identificação de novas cepas oriundas da mutação do coronavírus, resultando na chamada segunda onda da pandemia no Estado de Goiás.

Gráfico 2: Total de atendimentos realizados no período de 01/10/20 a 31/03/21



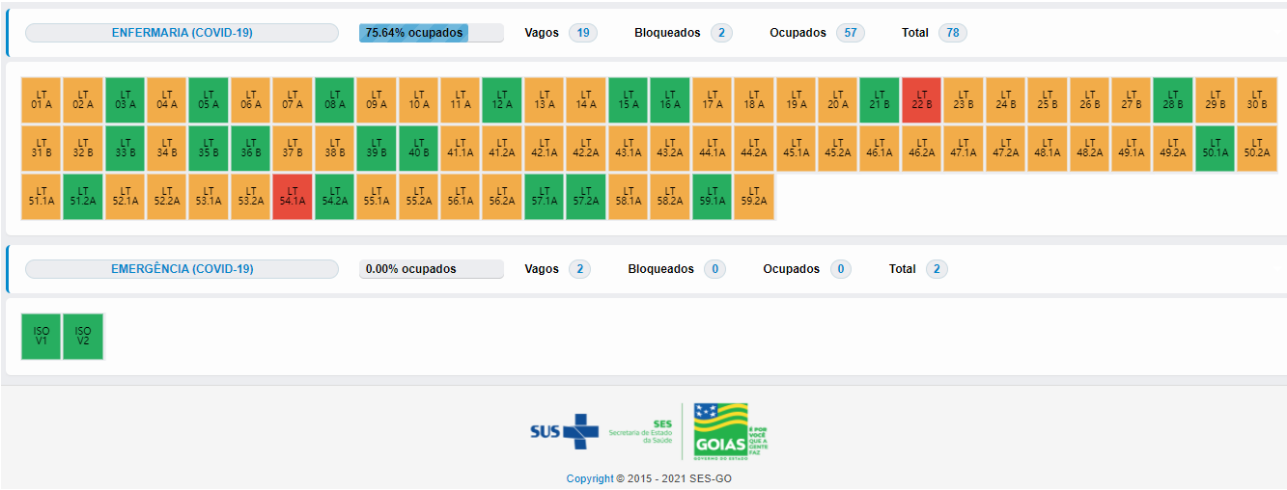
Fonte: NIR– HCAMP

6– CAPACIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE

A unidade de saúde HCAMP possuía definido no referido Contrato de Gestão 012/2020, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, no dia 03/07/2020 os quantitativos totais de leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

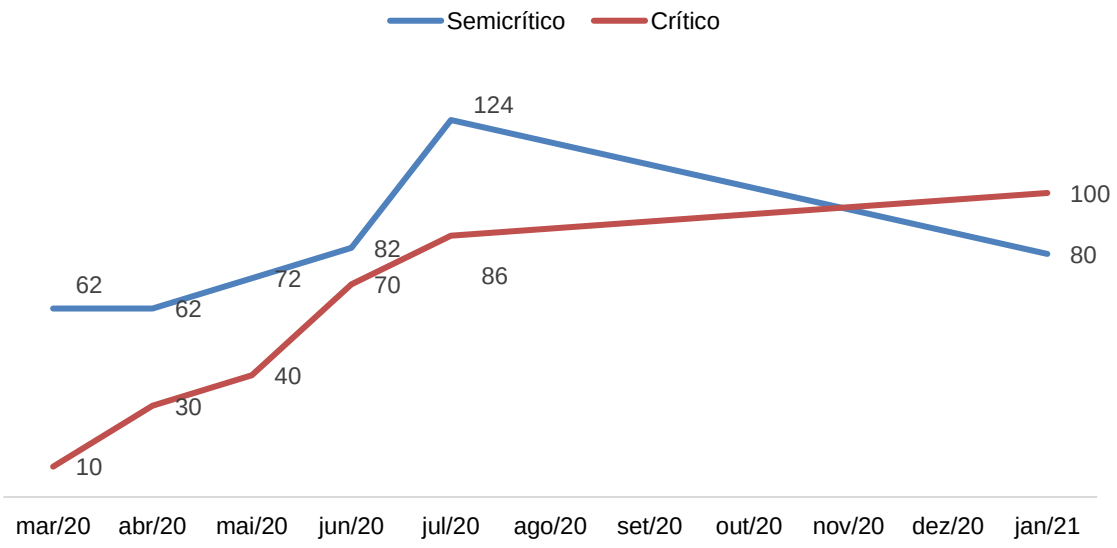
Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021 passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se o total de leitos uma vez que a formação necessária foi para ativação de mais de 14 leitos críticos, assim sendo, o hospital conta atualmente com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme consta publicado no Mapa de Leitos da SES/GO e demonstrado na figura 1 e no Gráfico 3, a seguir.

Figura 1: Mapa de Leitos da SES/GO



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

Gráfico 3- Implantação Gradativa dos Leitos



Fonte: Relatório Gerencial HCAMP

7– PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as

atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se na Tabela 2, seguir a produção consolidada no período de 01 de outubro de 2020 a 31 de março de 2021.

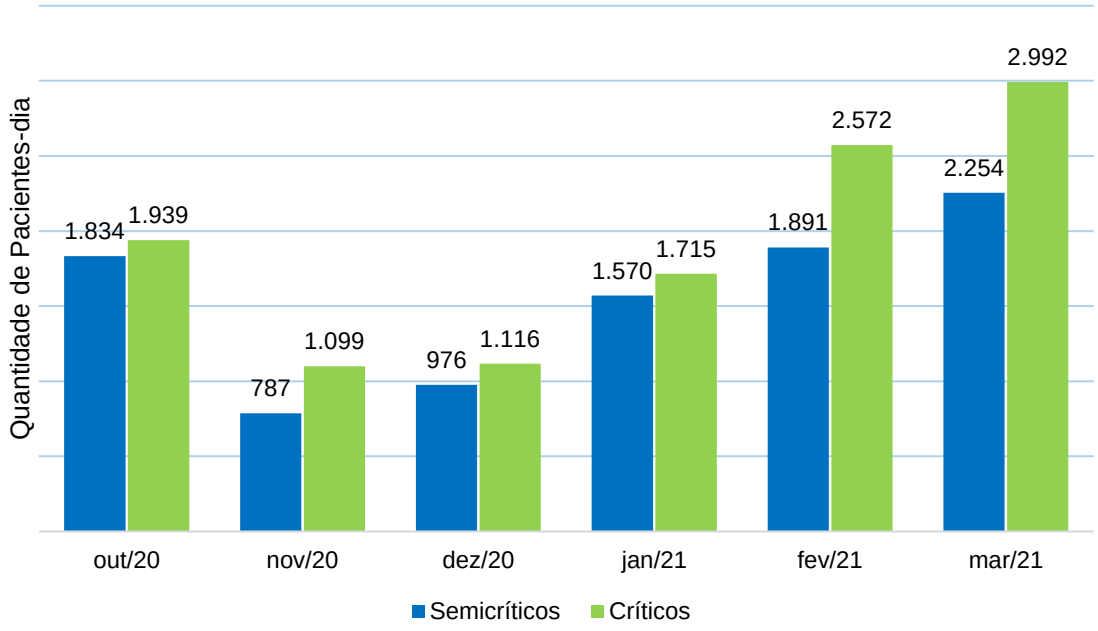
Tabela 2 - Produção (pacientes-dia) x Estimativa Contrato de Gestão no período (01/10/20 a 31/03/21)

Tipo de Internação	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Estimativa paciente-	Total	%
Semicríticas	1.834	787	976	1.570	1.891	2.254	14.574	9.312	**63,89%**
Críticas	1.939	1.099	1.116	1.715	2.572	2.992	14.118	11.433	**80,98%**
Total geral	**3.773**	**1.886**	**2.092**	**3.285**	**4.463**	**5.246**	**28.692**	**20.745**	**72,30%**

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção consolidada dos pacientes atendidos por dia, a produção realizada em relação ao estimado pelo Contrato de Gestão (tabela 2) alcançou o percentual de **72,30 %,** sendo 63,89 % para leitos semicríticos e 80,98% para leitos críticos.

Gráfico 4 – Produção total dos pacientes-dia atendidos no semestre



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A totalidade dos pacientes-dia atendidos, no HCAMP, no período em análise foi de 20.745, sendo 9.312 nas unidades semicríticas e 11.433 nas unidades críticas de internação. Devido ao perfil dos pacientes admitidos, conforme pode se observar no Gráfico 4 acima, houve uma demanda maior para o atendimento de pacientes críticos, situação esta, confirmada, também, pelo redimensionamento dos 180 leitos, que ocorreu no mês de janeiro de 2021, cuja configuração passou para 100 leitos críticos e 80 semicríticos.

7.1– Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

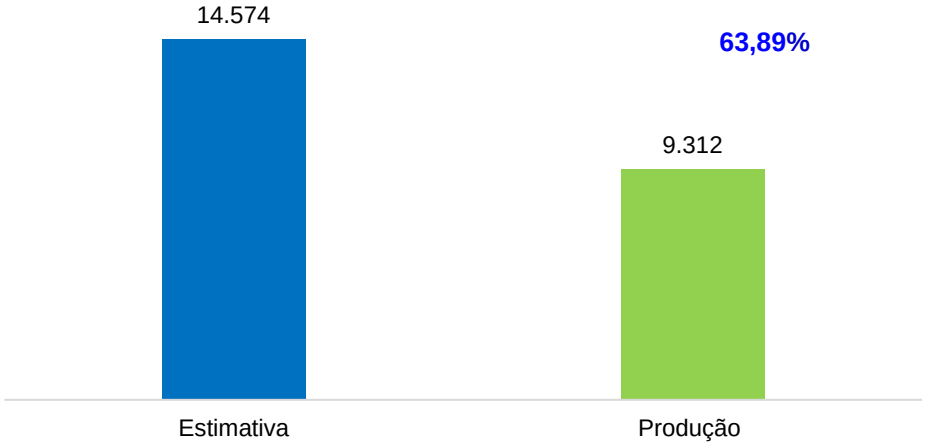
Os pacientes admitidos considerados com perfil de internação para leitos semicríticos são aqueles que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de Parada Cardio Respiratória- PCR), que exigem cuidados intensivos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes

encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico da unidade é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 14.574 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 9.312 pacientes-dia, o que representa **63,89%** (gráfico 5) do total previsto.

Gráfico 5- Estimativa Contratual X Produção



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

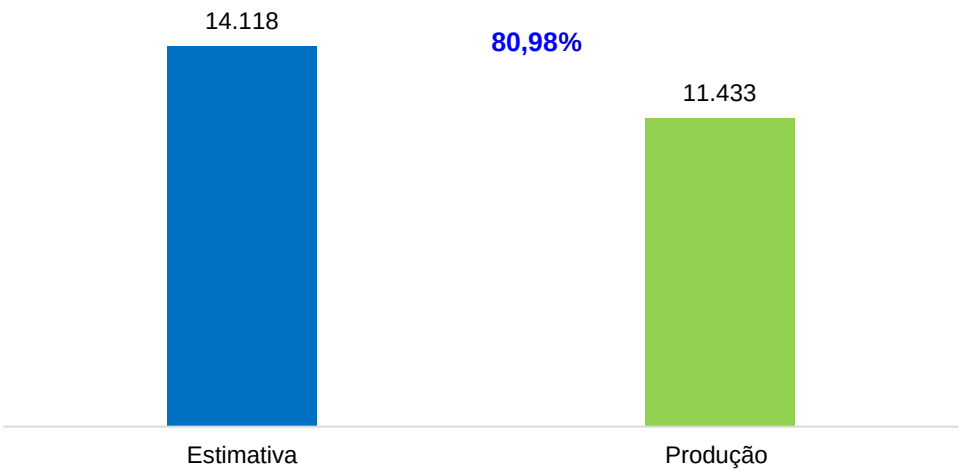
7.2– Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Críticas, são caracterizadas com o perfil de pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico da unidade é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 14.118 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 11.433 pacientes-dia, o que representa **80,98%** (gráfico 6) do total previsto.

Gráfico 6- Estimativa Contratual X Produção



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.3– Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de Urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de Emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 12.804 no período, conforme pode ser observado na tabela 4, a seguir.

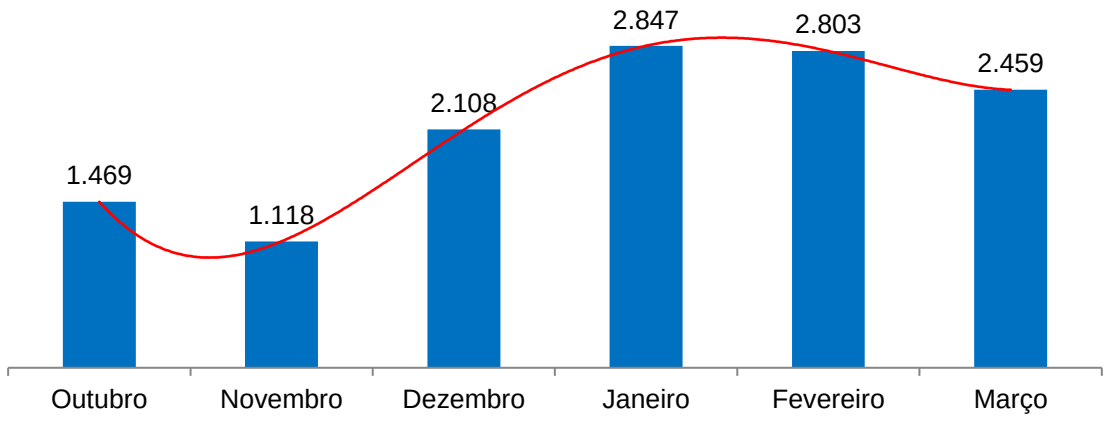
Tabela 4 – Atendimentos de Urgência e Emergência (01/10/20 a 31/03/21)

Descrição	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Total do Período
Atendimentos de urgência	1.469	1.118	2.108	2.847	2.803	2.459	12.804

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada. Conforme citado anteriormente, é possível identificar uma tendência crescente no total de atendimentos (geral ou específico de urgência/emergência) realizados na unidade, conforme demonstrado no gráfico 7, a seguir.

Gráfico 7- Histórico dos atendimentos de urgência e emergência (01/10/20 a 31/03/21)



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

7.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de auxiliar o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

Foram realizados um total de 290.914 exames no período, sendo 275.315 exames laboratoriais de análises clínicas, 5.586 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 4.472 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 5 abaixo.

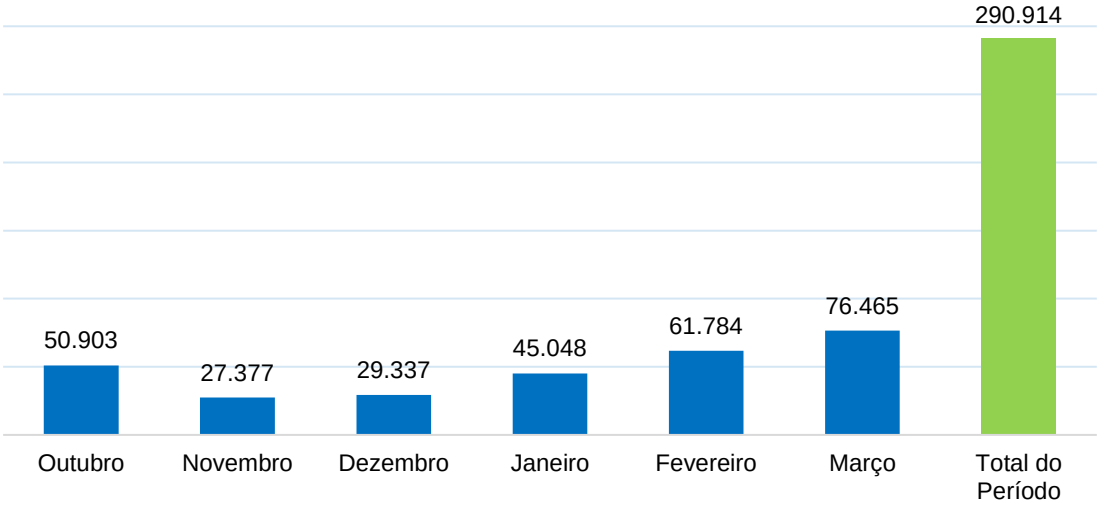
Tabela 5 - Produção de SADT
(01/10/20 a 31/03/21)

Descrição	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Total do Período
Análises Clínicas	48.685	25.746	27.068	41.572	58.694	73.550	275.315
PCR	725	636	1.045	1.703	952	525	5.586
Tomografia	547	470	607	918	962	968	4.472
Raio-X	648	345	367	561	871	1.063	3.855
Ultrassonografia	177	115	151	160	190	212	1.005
Eletrocardiograma	120	65	99	134	115	147	680
Teste Rápido - Colaborador	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	**50.903**	**27.377**	**29.337**	**45.048**	**61.784**	**76.465**	**290.914**

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados referentes à produção de SADT são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

Gráfico 8 - Produção SADT
(01/10/20 a 31/03/21)



Fonte: Relatórios Gerenciais HCAMP

7.5– Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Conforme previsto no Contrato de Gestão Nº 12/2020-SES, em seu Anexo Técnico IV e 1º Termo Aditivo e no Contrato de Gestão Nº 02/2021-SES, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se as estimativas da produção hospitalar, para os atendimentos de internação, nas unidades críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos e atendimentos de urgência e emergência, em atividade ininterrupta 24 horas, mensalmente.

Desta forma, ao analisarmos o período em questão, a produção de pacientes-dia atendidos nas unidades semicríticas, alcançou o percentual de 63,89% em relação à estimativa contratual, tendo a unidade hospitalar realizado 9.312 atendimentos no período.

Em relação à produção de pacientes-dia atendidos nas unidades críticas, considerando a estimativa contratual, o percentual apresentado foi de 80,98%, realizando 11.433 atendimentos.

A totalidade dos pacientes-dia atendidos, no HCAMP, no semestre de outubro/20 a março/21 foi de 20.745. Ao longo deste período e devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos (UTI), o que sinalizou para a necessidade de ajuste no número de leitos, pelo dinamismo

operacional da unidade e conforme previsto no Anexo Técnico IV dos Contratos de Gestão supracitados. Desta forma, em janeiro de 2021, foram reclassificados 14 leitos para atendimentos de internações críticas, passando a configuração da capacidade operacional hospitalar para 180 leitos, destes 100 destinados à internação crítica e 80 à internação semicrítica (78 de internação + 2 de emergência), conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

Cabe destacar que as internações ocorreram na medida em que o avanço dos casos de contaminação por Covid-19 aumentaram no Estado, em especial na região metropolitana de Goiânia, e que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Ressaltamos que a segunda onda da pandemia da COVID-19 passou a manifestar-se em diversas partes do país. Desde o início de dezembro de 2020, medidas de distanciamento têm se mantido menos rigorosas do que as adotadas antes e durante a primeira onda da pandemia. Em consequência, níveis de isolamento social têm se mantido abaixo do observado em estágios anteriores da pandemia, ampliando o risco de que a segunda onda se manifeste de forma tão – ou mais – intensa do que a primeira. Tal risco é agravado devido mutações do vírus, originando cepas mais facilmente transmissíveis, contribuindo com o crescimento do número de casos, internações e óbitos de maneira acelerada em períodos de apenas poucos dias (Nota Técnica 31, DINTE, A segunda Onda da Pandemia, 2021).

Em relação aos atendimentos de urgência e emergência, foram realizados no semestre um total de 12.804. atendimentos, com destaque para o mês de dezembro/20, que evidenciou uma alta no número de atendimentos realizados na unidade, seguido de uma tendência decrescente nos meses subsequentes. É importante ressaltar que as medidas adotadas pelas autoridades governamentais em relação ao fechamento das atividades econômicas por 14 dias, orientações restritivas de capacidade de atendimentos de determinados serviços (30%) e a sensibilização da população seja através de campanhas de mídias, televisivas e pronunciamentos, contribuíram para retardar o processo de transmissão da doença, permitindo que as unidades de saúde oferecessem atendimentos dignos e qualificados aos acometidos pela nova cepa do coronavírus.

Um marco fundamental no período apresentado, foi o início da vacinação contra a COVID-19, primeiramente entre os profissionais do *front* da saúde, nos meses de janeiro e fevereiro/21 e posteriormente, para a população classificada como grupo de risco (idosos acima de 75 anos e pessoas com comorbidades). Espera-se que com a vacinação, a população não necessite de atendimentos de internação hospitalar com a mesma frequência que atualmente.

Os dados referentes aos atendimentos de urgência e emergência, informados neste relatório, tratam-se de dados informativos, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada

Sobre o serviço oferecido pelo SADT- Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico trata-se, também, de dados monitoráveis, uma vez que não está pactuado em contrato, o quantitativo de exames, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada. Porém, destacamos que no período foram realizados 290.914 exames com ênfase para as 275.315 análises clínicas, 5.586 exames de PCR-COVID-19 realizados no período e as 4.472 tomografias e demais exames de imagem, que são imprescindíveis para o correto diagnóstico e tratamento dos pacientes com alterações pulmonares. Observa-se que o aumento dos exames realizados no período foram diretamente proporcional ao aumento das internações e atendimentos de urgência e emergência realizados no hospital.

8- INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no semestre de outubro de 2020 a março de 2021.

8.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para a qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: *[Total de Pacientes-dia no período / Total de leitos operacionais-dia do período] x 100*

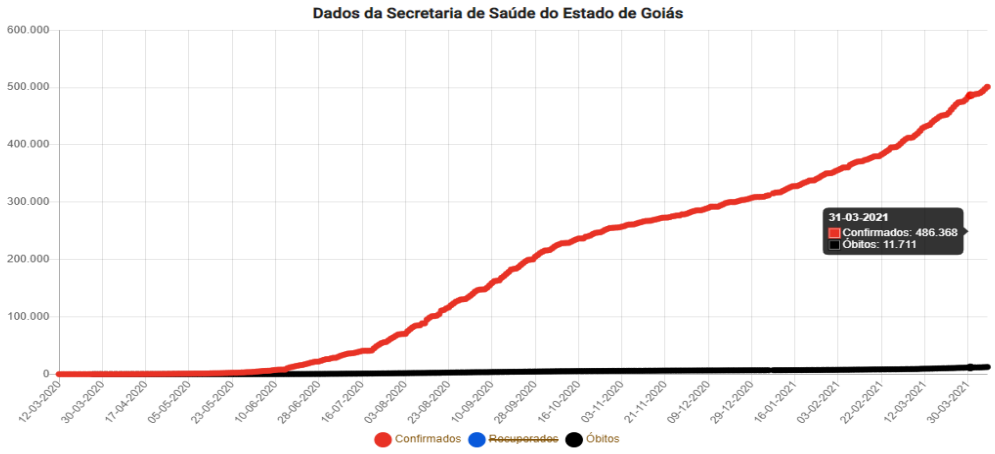
Tabela 6 - Taxa de Ocupação Hospitalar (01/10/20 a 31/03/21)

Unidades de Internação	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média do Período
Semicríticos	62,94%	27,90%	33,49%	53,88%	84,42%	90,90%	58,92%
Críticos	72,73%	42,59%	41,86%	64,33%	91,86%	96,50%	68,31%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

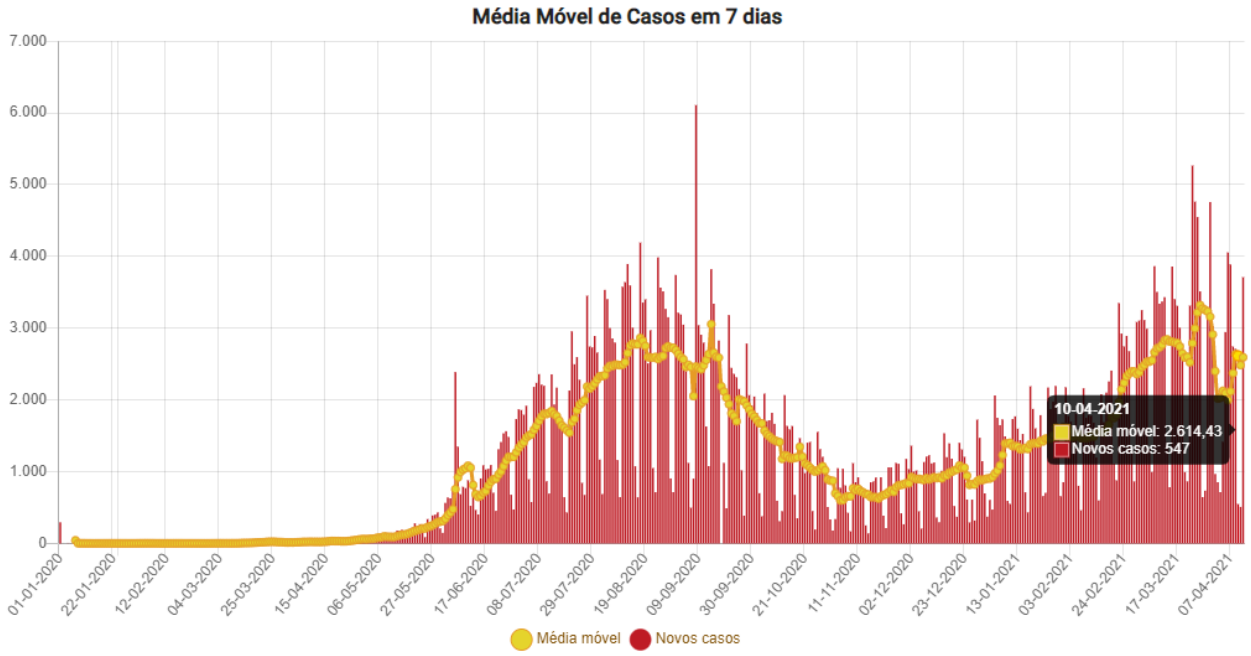
A média da taxa de ocupação hospitalar do período para leitos de internação semicríticos foi de 58,92% e para os leitos críticos foi de 68,31%. É possível identificar no período analisado, uma tendência crescente na taxa de ocupação dos leitos de internação da unidade hospitalar, representada pela rápida disseminação da transmissão da doença, ocasionada no período em virtude da circulação de novas cepas do vírus entre a população e diminuição nas medidas de prevenção, como por exemplo, o isolamento social.

Figura 2: Evolução de casos confirmados de COVID-19 em Goiás



Fonte: Painel COVID/SES-GO

Figura 3: Média Móvel Semanal de Casos em Goiás



Fonte: Painel Covid UFG/ SES-GO

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso

para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e síndromes respiratória aguda grave e, conforme já citado anteriormente, os pacientes recebidos para atendimento provêm do sistema de regulação estadual e demanda espontânea, onde a aceleração ou desaceleração da transmissão da doença tem impacto direto tanto no total de atendimentos de urgência e emergência realizados no HCAMP, quanto na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidade semicrítica e crítica.

8.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes internados por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de maior complexidade. Segundo a AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira a COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 7 - Média de Permanência Hospitalar (01/10/20 a 31/03/21)

Média de Permanência Hospitalar (dias)	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média do Período
Semicríticos	4,9	4,1	6,5	6,4	6,4	6,7	5,8
Críticos	19,6	20,4	26,6	23,8	27,4	19,2	22,8

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência é de 5,8 dias para leitos semicríticos e 22,8 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

8.3 - Farmacovigilância– RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC n° 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial,

intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: *[Nº de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos / Nº total de pacientes atendidos com predicação prescrita] x 100*

Tabela 8- Farmacovigilância
(20/03 a 30/09/2020)

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Total do Período
Semicríticos	0	0	0	0	0	0	0
Críticos	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no período analisado.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

8.4- Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A média da taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no semestre ficou em 1,5%, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores (01/10/20 a 31/03/21)

Absenteísmo	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Média do Período
	2,1%	1,4%	2,6%	1,4%	0,7%	1,0%	1,5%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 10 com a quantidade de colaboradores afastados por COVI-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços(geral).

Tabela 10 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19) (01/10/20 a 31/03/21)

Afastamentos	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Total do Período
Enfermeiro	0	0	0	1	1	0	2
Médico	0	0	0	1	0	0	1
Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	0	0
Odontólogo	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Social	0	0	0	0	1	0	1
Psicólogo	0	0	0	0	2	0	2
Farmacêutico	0	0	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	0	0	0	4	0	4
Téc. Enfermagem	0	0	5	3	0	9	17
Recepcionista	0	0	0	0	0	0	0
Administrativo	1	2	0	3	1	0	7
Cond. de pacientes	0	0	0	0	0	0	0
Higienização	2	1	3	0	4	7	17
Vigilante	0	0	0	0	1	0	1
Outros	0	0	0	0	2	0	2
TOTAL	**3**	**3**	**8**	**8**	**16**	**16**	**54**

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

8.5– Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Conforme previsto no Contrato de Gestão Nº 12/2020-SES,em seu Anexo Técnico IV e 1º Termo Aditivo e no Contrato de Gestão Nº 02/2021, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se as estimativas para os indicadores de desempenho, especificamente para a taxa de ocupação hospitalar (TOH), que é um indicador de gestão que disponibiliza a informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e que, os pacientes recebidos para atendimento provêm do sistema de regulação estadual e demanda espontânea, o resultado percentual, para a TOH no semestre ficou em 58,92% para internação em leitos semicríticos e em 68,31% para as internações em leitos críticos. Ao analisarmos os resultados desta linha de contratação, identificou-se uma tendência crescente na taxa de ocupação dos leitos de internação da unidade hospitalar, representada pela rápida disseminação da transmissão da doença, ocasionada no período, em virtude da circulação de novas cepas do vírus entre a população e diminuição nas medidas de prevenção como por exemplo, o isolamento social. A segunda onda da COVID-19, apresentou cepas com maior velocidade de transmissão entre a população, apresentando maior gravidade entre os acometidos. Como consequência desta mutação, tivemos no estado de Goiás e no Brasil, alta taxa de ocupação hospitalar e em alguns períodos, chegando a 100% de ocupação no sistema de saúde estadual. Situação esta que culminou no fechamento das atividades econômicas, classificadas como não- essências por 14 dias consecutivos.

A adaptação da capacidade hospitalar para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 vem se constituindo em um dos maiores desafios dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), devido as características clínicas e epidemiológicas das infecções pelo novo coronavírus, com sua rápida difusão a grandes contingentes populacionais, e alto número de acometidos que demandam atenção terciária. A atual pandemia, desencadeada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) se dá em uma escala ampliada.

Estima-se que 50% das infecções pelo novo coronavírus sejam assintomáticas. Do total de sintomáticos, aproximados 20% demandam internação hospitalar, dos quais,

aproximadamente um quarto necessita de cuidados intensivos. Dessa forma, em torno de 5% dos infectados demandarão cuidados intensivos. Esse perfil de demanda assistencial faz com que, em períodos de altas taxas de transmissão, grande contingente de pacientes demande simultaneamente leitos hospitalares de internação. Esse foi um dos motivos para a adoção de estratégias sanitárias de redução ou retardo da transmissão do vírus, na tentativa de evitar que os sistemas de saúde, em especial seu componente de atenção hospitalar, se tornasse incapaz de atender à demanda (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

Outro dado importante neste contexto, é a média de permanência hospitalar. No período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência foi de 5,8 dias para leitos semicríticos e 22,8 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva. Segundo a AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira, a gestão adequada dos leitos é fundamental, uma vez que o paciente com COVID-19 é um paciente de longa permanência na UTI. Na média, o tempo de permanência de um paciente em UTI no hospital público gira em torno de 6 (seis) dias. No caso do paciente grave com COVID-19, este poderá permanecer de 14 até 21 dias. Sendo assim, essa nova cepa do coronavírus mostrou-se mais agressiva, contribuindo com longa permanência dos acometidos em unidades de terapia intensiva. Uma média de permanência hospitalar alta interfere diretamente na taxa de ocupação hospitalar. Fator este que justifica as altas TOH apresentadas no último trimestre.

Sobre Farmacovigilância que monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave, a unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação e no período analisado não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP de Goiânia.

O indicador de Absenteísmo está relacionado à falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, a taxa do semestre analisado ficou em 1,5% para o quadro de colaboradores celetistas. Entre as categorias profissionais com maior incidência de afastamento por COVID-19 na unidade, destacamos os profissionais da Higienização e Técnicos de Enfermagem, com um total de 34 (17 em cada categoria) profissionais afastados de suas atividades laborais no período. Esses são dados monitoráveis, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato e o realizado. Cabe salientar que a vacinação dos profissionais de saúde, nas unidades, contribuiu para que a taxa de absenteísmo reduzisse em mais de 50%, quando comparado ao semestre anterior. A vacinação permitiu que os profissionais do "*front*" permanecessem aptos a exercerem suas funções, contribuindo cada vez mais com a sociedade, que neste cenário pandêmico e caótico, teve a oportunidade de receber os cuidados adequados e necessários no Sistema de Saúde Único (SUS).

9 - ESTATÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS NO CONTEXTO DO HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até a data do dia 04 de abril de 2021 foram registrados, no mundo, cerca de 131.528.621 casos confirmados de COVID-19 e 2.857.978 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,2% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, até a mesma data foram confirmados 12.984.956 casos de COVID-19, sendo 331.433 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,6% no país. (Ministério da Saúde,2021).

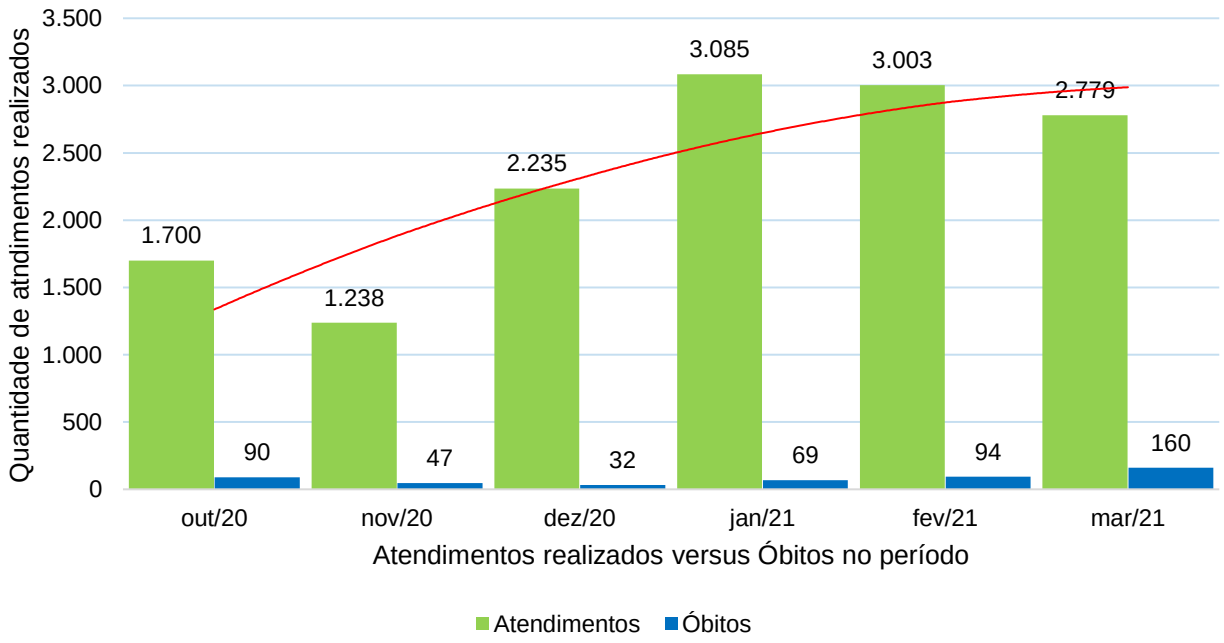
Em Goiás, foram confirmados 489.469 casos de COVID-19 e 11.838 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,4% (Secretaria Estadual de Saúde de Goiás,2021).

Durante o período analisado, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 14.040 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. No mesmo

período, tivemos um total de 3.292 casos confirmados de COVID-19, identificados através de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19.

Foram registrados no período 492 óbitos no HCAMP, desses 439 (89,22%) testaram positivo para COVID-19. Houve prevalência de óbitos confirmados no sexo masculino 280 (56,91%), já no sexo feminino ocorrerão 212 óbitos representando 43,09%. Analisando o total de atendimentos realizados no período e o número de óbitos confirmados no HCAMP, evidencia-se uma tendência crescente na disseminação do vírus na região metropolitana de Goiânia, conforme demonstrado no gráfico 9.

Gráfico 9- Atendimentos realizados *versus* Óbitos no período analisado (01/10/20 a 31/03/21)

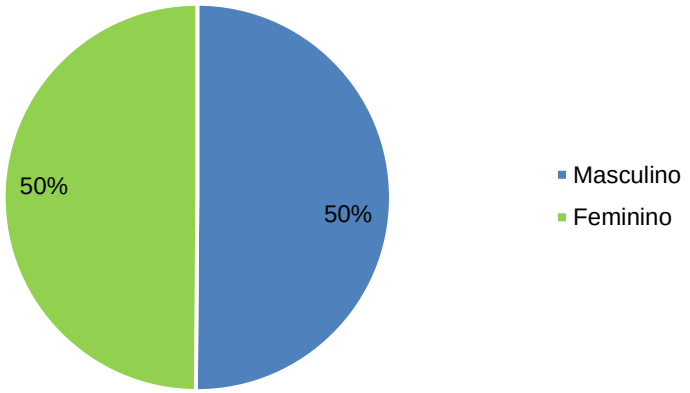


Fonte: MV Sistemas

De acordo com o Boletim Epidemiológico Coronavírus Nº 53 da Secretária Estadual de Saúde de Goiás, em relação à distribuição de casos por gênero, mantêm-se uma pequena predominância no sexo feminino, sendo a incidência maior na faixa etária de 30 a 39 anos.

Já na unidade HCAMP, com relação ao gênero, entre os pacientes confirmados com COVID-19, 1.642 (49,88%) são do sexo feminino e 1.650 (50,12%) sexo masculino, ocorrendo uma pequena predominância do gênero masculino, no período analisado.

Gráfico 10- Caracterização de Atendimento por sexo no período analisado (01/10/20 a 31/03/21)



Fonte: MV Sistemas

10- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela Unidade Hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, em cada mês será avaliada a realização da pesquisa de satisfação do usuário, que deverá ocorrer por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A metodologia utilizada na Pesquisa em tela é a NPS (Net Promoter Score) que tem como objetivo, segundo Duarte (2012), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

Ainda, segundo Reichheld e Markey, (2012 p.129) para se obter avanço na NPS é necessário "fazer da avaliação dos clientes parte das atividades diárias regulares e, depois, fechar o ciclo conversando com cada cliente individualmente e adotando a ação apropriada”.

De acordo com as notas do Net Promoter Score é possível estabelecer uma categorização em 4 Zonas de Classificação (Duarte 2012), que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica – NPS entre -100 e 0

Desta forma, os usuários que avaliam com notas de 0 a 6, são os “Detratores”, que segundo a metodologia, não recomendariam os serviços/atendimentos médicos recebidos na Unidade hospitalar.

Já os que avaliam com notas 7 e 8, são os chamados “Neutros”, clientes que se mantém indiferentes quanto a recomendar ou não a outro(s) os serviços/atendimentos médicos que recebeu. Os que avaliaram com notas 09 e 10 são os “Promotores”, que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos médicos que receberam e, também, recomendariam os mesmos a outros usuários.

A seguir apresentamos a Pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/10/2020 a 31/03/2021.

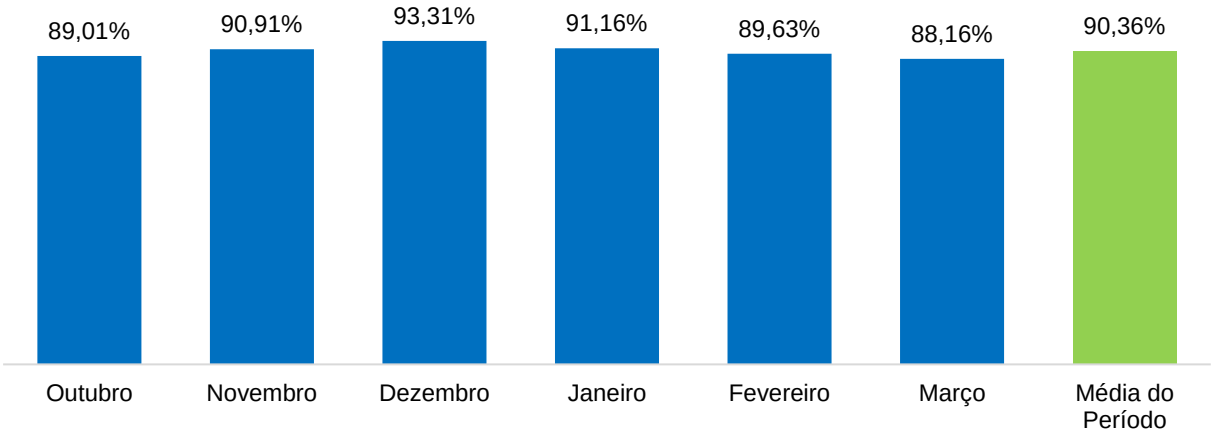
Informamos que os dados, referentes à Emergência e Internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital (Questionário – Anexo I), não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Memória de Cálculo da NPS:

NPS = % de Promotores - % de Detratores

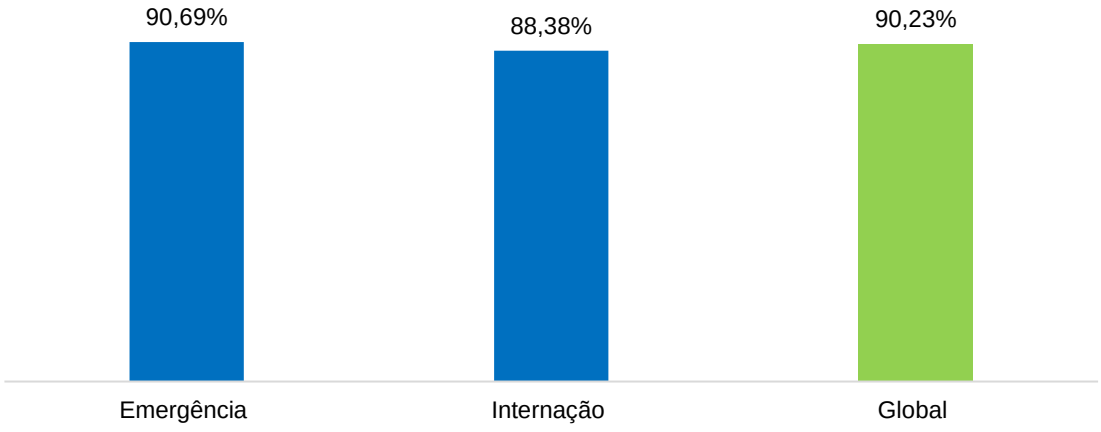
10.1 – Resultados Obtidos:

Gráfico 07 - Pesquisa de Satisfação do Usuário –Evolução Global Mensal NPS 01/10/20 a 31/03/21



Fonte: SAU/Ouvidoria

Gráfico 08 - Pesquisa de Satisfação do Usuário –Consolidado NPS 01/10/20 a 31/03/21



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que para o período em análise, o percentual de aprovação pelos pacientes/acompanhantes de emergência quanto aos serviços prestados pela unidade hospitalar foi de 90,69% e para os pacientes da internação foi de 88,38% de satisfação.

Tabela 11 - Pesquisa NPS –Consolidado Emergência / Internação

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%		
Total de clientes Detratores	192	1,94%	90,23%	Zona de Excelência
Total de clientes Neutros	584	5,89%		
Total de clientes Promotores	9.138	92,17%		
Total Geral de Respostas	9.914	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Tabela 12- Pesquisa NPS – Emergência

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%		
Total de clientes Detratores	142	1,79%	90,69%	Zona de Excelência
Total de clientes Neutros	455	5,73%		
Total de clientes Promotores	7.345	92,48%		
Total Geral de Respostas	7.942	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

Tabela 13-Pesquisa NPS – Internação

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%		
Total de clientes Detratores	50	2,54%	**88,38%**	**Zona de Excelência**
Total de clientes Neutros	129	6,54%		
Total de clientes Promotores	1.793	90,92%		
Total Geral de Respostas	1.972	100%		
Zonas de Classificação				
Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100				
Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75				
Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50				
Zona Crítica – NPS entre -100 e 0				

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 90,23% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na "**Zona de Excelência**". Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

11 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS

HCAMP

HOSPITAL DE CAMPANHA PARA ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS - HCAMP GOIÂNIA
RELATÓRIO FINANCEIRO DE OUTUBRO/2020 À MARÇO/2021 - ACUMULADO
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONTRATO DE GESTÃO - AGIR

ACUMULADO	RELATÓRIO ANUAL						ACUMULADO
	OUTUBRO 2020	NOVEMBRO 2020	DEZEMBRO 2020	JANEIRO 2021	FEVEREIRO 2021	MARÇO 2021	
COMPOSIÇÃO INICIAL							
Saldo Inicial em Conta Corrente/Caixa	10,00	10,00	10,00	10,00	10,83	10,00	R$ 10,00
Saldo Inicial em Conta Aplicação	6.076.865,34	8.913.561,96	389.203,02	9.633.616,85	5.977.719,66	8.631.649,37	R$ 6.076.865,34
1) TOTAL SALDO SEM PROVISÕES	**R$ 6.076.875,34**	**R$ 8.913.571,96**	**R$ 389.213,02**	**R$ 9.633.626,85**	**R$ 5.977.730,49**	**R$ 8.631.659,37**	**R$ 6.076.875,34**
ENTRADAS							
Recursos Contrato de Gestão	14.346.565,43	0,00	19.128.753,90	0,00	9.564.376,95	8.926.751,82	**R$ 51.966.448,10**
Entradas Financeiras	3.825,79	5.052,86	8.941,09	12.458,24	9.245,99	13.745,72	**R$ 53.269,69**
Outras Entradas	1.666,63	0,00	7,54	12.319,06	1.441,50	729,19	**R$ 16.163,92**
Estorno/Devoluções de Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**R$ -**
Total de Entradas Financeiras	**R$ 14.352.057,85**	**R$ 5.052,86**	**R$ 19.137.702,53**	**R$ 24.777,30**	**R$ 9.575.064,44**	**R$ 8.941.226,73**	**R$ 52.035.881,71**
2) TOTAL ENTRADAS	R$ 14.352.057,85	R$ 5.052,86	R$ 19.137.702,53	R$ 24.777,30	R$ 9.575.064,44	R$ 8.941.226,73	**R$ 52.035.881,71**
SAÍDAS CONTRATO DE GESTÃO							
I - Pessoal	**R$ 497.053,51**	**R$ 683.741,31**	**R$ 715.615,89**	**R$ 600.010,44**	**R$ 498.916,26**	**R$ 508.451,36**	**R$ 3.503.788,77**
Ordenados e Salários	378.974,77	553.605,11	552.004,94	389.411,14	374.193,67	377.244,08	R$ 2.625.433,71
Encargos Sociais	118.078,74	130.136,20	163.610,95	210.599,30	124.722,59	131.207,28	R$ 878.355,06
II - Custeio	**R$ 11.006.107,72**	**R$ 7.845.670,49**	**R$ 9.177.672,81**	**R$ 3.079.273,22**	**R$ 6.422.219,30**	**R$ 11.883.736,73**	**R$ 49.414.680,27**
Materias Diversos	1.060.793,36	10.984,04	1.638.755,17	10.946,60	623.430,86	853.306,66	R$ 4.198.216,69
Materiais e Medicamentos	2.452.284,63	1.847.013,09	451.009,07	216.047,30	1.034.317,58	2.675.504,25	R$ 8.676.175,92
Serviços	6.113.299,74	4.414.621,82	5.835.486,45	1.551.603,25	4.017.928,19	7.150.202,06	R$ 29.083.141,51
Despesas Bancárias	664,00	623,30	459,50	307,70	524,75	678,20	R$ 3.257,45
Impostos/Taxas/Contribuições	1.041.502,48	985.433,96	775.009,36	878.864,29	300.816,96	547.490,36	R$ 4.529.117,41
Locação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R$ -
Energia/Água/Telefone/Internet	156.181,94	183.311,35	163.804,88	0,00	190.221,53	311.238,96	R$ 1.004.758,66
Rateio Agir	181.381,57	403.682,93	313.148,38	421.504,08	254.979,43	345.316,24	R$ 1.920.012,63
III - Investimentos	**R$ 12.200,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 1.390,00**	**R$ 0,00**	**R$ 15.975,00**	**R$ 29.565,00**
Investimentos	12.200,00	0,00	0,00	1.390,00	0,00	15.975,00	R$ 29.565,00
Total de Saídas do C.G.	**R$ 11.515.361,23**	**R$ 8.529.411,80**	**R$ 9.893.288,70**	**R$ 3.680.673,66**	**R$ 6.921.135,56**	**R$ 12.408.163,09**	**R$ 52.948.034,04**
3) TOTAL SAÍDAS	**R$ 11.515.361,23**	**R$ 8.529.411,80**	**R$ 9.893.288,70**	**R$ 3.680.673,66**	**R$ 6.921.135,56**	**R$ 12.408.163,09**	**R$ 52.948.034,04**
COMPOSIÇÃO DO SALDO FINAL							
Saldo Final em Conta Corrente/Caixa	10,00	10,00	10,00	10,83	10,00	10,00	R$ 10,00
Saldo Final em Conta Aplicação	8.913.561,96	389.203,02	9.633.616,85	5.977.719,66	8.631.649,37	5.164.713,01	R$ 5.164.713,01
Transferência Entre Contas - Entradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R$ -
Transferência Entre Contas - Saídas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R$ -
Saldo Líquido Mensal	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
SALDO ANTES DAS PROVISÕES	**R$ 8.913.571,96**	**R$ 389.213,02**	**R$ 9.633.626,85**	**R$ 5.977.730,49**	**R$ 8.631.659,37**	**R$ 5.164.723,01**	**R$ 5.164.723,01**
(–) PROVISÕES DO MÊS	**R$ 969.020,82**	**R$ 1.020.989,56**	**R$ 690.077,58**	**R$ 697.057,60**	**R$ 767.438,62**	**R$ 903.272,82**	**R$ 903.272,82**
(=) SALDO APOS AS PROVISÕES	**R$ 7.944.551,14**	**-R$ 631.776,54**	**R$ 8.943.549,27**	**R$ 5.280.672,89**	**R$ 7.864.220,75**	**R$ 4.261.450,19**	**R$ 4.261.450,19**
DIFERENÇA	**-R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**-R$ 0,00**	**R$ -**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**

12 – RELAÇÃO SEMESTRAL DE DEMANDAS E DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS

No período de **01 de outubro de 2020 a 31 de março de 2021** não existem demandas e decisões judiciais desfavoráveis em face do Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

13 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR

Figura 1- Homenagem do Colégio Marista aos profisisonais que atuam no HCAMP.

Figura 2- Homenagem do Colégio Marista aos profisisonais que atuam no HCAMP.

Figura 3 - Ação alusiva ao Dia Mundial de Lavar as Mãos - 15 de Outubro.

Figura 4- Ação alusiva ao Outubro Rosa.

Figura 5- Paciente nº 1.000 curado da COVID-19 no HCAMP.

Figura 6- Homenagem ao dia do Dentista.

Figura 7-1ª Jornada Científica Integrativa da AGIR .

Figura 8- Pesquisa Inédita em Parceria com o Progarama de Pós-Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.

Figura 9 - Paciente M.S.A. que venceu o COVID-19.

Figura 10 - Campanha Novembro Azul.

Figura 11- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.

Figura 12- Semana da Qualidade e Segurança do Paciente HCAMP GOIÂNIA.

Figura 13- Abraço Musical.

Figura 14 - Homenagem ao Profissional de Fonoaudiologia.

Figura 15 - Homenagem ao Profissional de Engenharia Clínica.

Figura 16 - Momento de Prosa da Diretoria.

Figura 17 - Homenagem ao Profissional de Arquitetura e Urbanismo.

Figura 18- Fortalecimento do SES: 21.700 pacientes atendidos.

Figura 19- Natal Humanizado.

Figura 20- Semana de Treinamentos Introdutórios.

Figura 21- Humanização do Atendimento do SUS.

Figura 22- Janeiro Branco.

Figura 23- Vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.

Figura 24- Vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.

Cancelem o carnaval

Marina Roriz

Figura 25- Mensagem de reflexão e cuidados para a população durante o carnaval.

Figura 26- Palestra sobre a importância dos bons hábitos no ambiente corporativo.

Figura 27- 2ª Dose da vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.

Figura 28 - Ação alusiva ao Carnaval.

Figura 29- Reunião sobre as ações realizadas pela Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia.

Figura 30- Campanha Respeito Gera Respeito da AGIR: Momento de reflexão sobre autoconhecimento.

O Popular
ELAS contra o vírus PELA VIDA

Figura 31- Dia Internacional da Mulher: Homenagem as heroínas da saúde.

Figura 32- Levantamento desenvolvido no HCAMP constatou uma maior letalidade da COVID-19 entre pessoas de 35 e 50 anos.

Figura 33- Palestra sobre empoderamento feminino e como as profissionais da saúde têm conciliado suas duplas jornadas na pandemia da COVID-19.

Figura 34- Manifestações de fé e oração pelos pacientes internados no HCAMP e pelos profissionais de saúde.

Figura 35- Homenagem ao dia Nacional do Ouvidor.

FOLHA DE S.PAULO
O médico Luciano Vitorino, 42, nefrologista e supervisor médico do Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCamp) de Goiânia - Arquivo pessoal

Figura 36- Reportagem da Folha de São Paulo ouviu relatos de médicos e enfermeiros em cidades com mais de 90% de UTI's lotadas.

Figura 37- HCAMP de Goiânia completa um ano de funcionamento.

Figura 38- HCAMP de Goiânia completa um ano de funcionamento.

Figura 39- Funcionário do Ministério da Saúde agradece atendimento do HCAMP de Goiânia.

14 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HCAMP apresentou no período de 01 de outubro de 2020 a 31 de março de 2021, a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº. 012/20 e Contrato de Gestão nº 02/2021, os resultados assistenciais por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo aos princípios cabíveis, preconizados em normativas e preceitos legais e de gestão efetiva.

Visando garantir o acesso a assistência à saúde de qualidade baseada nos princípios norteadores do SUS, aos pacientes acometidos pela COVID-19, a AGIR neste segundo semestre de funcionamento da unidade HCAMP, frente aos diversos desafios, não mediu esforços para oferecer à população, desde o primeiro dia de abertura da unidade em tela, uma assistência hospitalar que além de eficiente e assertiva, garantisse principalmente a máxima segurança do paciente, bem como, o adequado consumo de recursos.

Com base nos resultados apresentados neste relatório, podemos afirmar que o HCAMP tem cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

PAULO CESAR ALVES PEREIRA:01735162116
Assinado de forma digital por PAULO CESAR ALVES PEREIRA:01735162116
Dados: 2021.04.27 09:19:06 -03'00'

PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP Goiânia

LUCAS PAULA DA SILVA:89482875168
Assinado de forma digital por LUCAS PAULA DA SILVA:89482875168
Dados: 2021.04.28 17:11:03 -03'00'

LUCAS PAULA SILVA
Superintendente Executivo - AGIR

15 – ANEXOS

ANEXO I – Certidões Negativas

Receita Federal PGFN CERTIDÃO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE
CNPJ: 05.029.600/0002-87

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 11:59:44 do dia 15/04/2021 <hora e data de Brasília>.
Válida até 12/10/2021.
Código de controle da certidão: **1259.7B67.F413.7F07**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Nova Consulta

Preparar página para impressão

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 05.029.600/0008-72
Certidão nº: 12731438/2021
Expedição: 15/04/2021, às 17:43:57
Validade: 11/10/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO DE GESTAO, INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE (MATRIZ E FILIAIS),** inscrito(a) no CNPJ sob o nº **05.029.600/0008-72, NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.
Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.
Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.
A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).
Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA
SUPERINTENDENCIA EXECUTIVA DA RECEITA
SUPERINTENDENCIA DE RECUPERACAO DE CREDITOS

CERTIDAO DE DEBITO INSCRITO EM DIVIDA ATIVA - NEGATIVA

NR. CERTIDÃO: Nº 27684772

IDENTIFICAÇÃO:

NOME:	CNPJ
ASSOCIACAO GOIANA DE INT E REABILITACAO	**05.029.600/0008-72**

DESPACHO (Certidao valida para a matriz e suas filiais):

NAO CONSTA DEBITO

:.*
:.*
:.*
:.*
:.*
:.*
:.*
:.*

FUNDAMENTO LEGAL:

Esta certidao e expedida nos termos do Paragrafo 2 do artigo 1, combinado com a alinea 'b' do inciso II do artigo 2, ambos da IN nr. 405/1999-GSF, de 16 de de dezembro de 1999, alterada pela IN nr. 828/2006-GSF, de 13 de novembro de 2006 e constitui documento habil para comprovar a regularidade fiscal perante a Fazenda Publica Estadual, nos termos do inciso III do artigo 29 da Lei nr.8.666 de 21 de junho de 1993.

SEGURANÇA:

Certidao VALIDA POR 60 DIAS.
A autenticidade pode ser verificada pela INTERNET, no endereco:
http://www.sefaz.go.gov.br.
Fica ressalvado o direito de a Fazenda Publica Estadual inscrever na divida ativa e COBRAR EVENTUAIS DEBITOS QUE VIEREM A SER APURADOS.

VALIDADOR: 5.555.591.799.541 **EMITIDA VIA INTERNET**

SGTI-SEFAZ: **LOCAL E DATA:** GOIANIA, 15 ABRIL DE 2021 **HORA:** 12:2:38:0

Voltar Imprimir

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 05.029.600/0008-72
Razão Social: ASSOCIACAO DE GESTAO INOVACAO E RESULTAD
Endereço: AV BELA VISTA / PQ ACALANTO N 2333 / GOIANIA / GO / 74860-210

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 12/04/2021 a 11/05/2021

Certificação Número: 202104120107052545378 7

Informação obtida em 15/04/2021 12:01:54

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

PREFEITURA DE GOIÂNIA

Secretaria Municipal de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MOBILIÁRIOS - REGULARIDADE FISCAL
NÚMERO DA CERTIDÃO: 7.108.722-2

Prazo de Validade: até 13/07/2021

INSCRIÇÃO	:	**533.193-5**
NOME	:	**ASSOCIACAO DE GESTAO INOVACAO E RESULTADOS EM SAUDE**
CPF/CNPJ	:	**05.029.600/0008-72**
ENDEREÇO	:	**AV BELA VISTA 2333**
SETOR	:	**PRQ ACALANTO**
ATIVIDADE	:	**PRESTACIONAL**

Certifica-se que até a presente data NÃO CONSTA DÉBITO VENCIDO OU A VENCER referente aos tributos de natureza mobiliária desta inscrição, nos termos do artigo 203 da Lei Municipal nº 5.040/1975 (C.T.M), atualizado.

Esta CERTIDÃO refere-se exclusivamente a contribuinte inscrito no Cadastro de Atividades Econômicas do Município de Goiânia, não abrangendo dívidas de natureza tributária imobiliária ou não tributária.

A CERTIDÃO ora fornecida nâo exclui o direito da Fazenda Pública Municipal, cobrar, em qualquer tempo, os débitos que venham a ser apurados pela autoridade administrativa, nos termos do artigo 204 , parágrafo 1º da Lei Municipal nº 5.040/1975 (C.T.M.), atualizado.

A validade desta Certidão é estabelecida no artigo 1º do Decreto nº 1.733 de 3 de março de 2021.

GOIANIA(GO), 15 DE ABRIL DE 2021

ESTA CERTIDÃO É GRATUITA E EMITIDA ELETRONICAMENTE, E DEVERÁ SER VALIDADA PARA CONFIRMAÇÃO DA SUA AUTENTICIDADE, NO ENDEREÇO ELETRÔNICO *www.goiania.go.gov.br*. QUALQUER RASURA OU EMENDA INVALIDARÁ ESTE DOCUMENTO.

PREFEITURA DE GOIÂNIA

Secretaria Municipal de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
VALIDAÇÃO DE CERTIDÕES

Confira abaixo as informações da certidão emitida:

Título da certidão	**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MOBILIARIOS**
Nº da certidão	**71087222**
Finalidade	
Inscrição Cadastral	**533.193-5**
Nome	**ASSOCIACAO DE GESTAO INOVACAO E RESULTADOS EM SAUD**
CPF/CNPJ	**5.029.600/0008-72**
CERTIDÃO EMITIDA EM	**15/04/2021**
VALIDADE DA CERTIDÃO	**30 (TRINTA) DIAS A PARTIR DA DATA DA EMISSÃO**